

# RELATÓRIO DA AGENDA DA CONFERÊNCIA WSC 2014



THE  
TIES THAT BIND US  
TOGETHER

27 DE ABRIL - 3 DE MAIO

## DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO

A Conferência Mundial de Serviço reúne todos os elementos dos serviços mundiais, para promover o bem-estar comum de NA. A missão da WSC é unificar NA mundialmente, proporcionando um evento em que:

- Os participantes proponham e obtenham consenso da irmandade nas iniciativas que promovam a visão dos Serviços Mundiais de NA;
- A irmandade, através da troca de experiência, força e esperança, possa se expressar coletivamente a respeito das questões que afetem Narcóticos Anônimos como um todo;
- Os grupos de NA tenham um mecanismo para conduzir e dirigir as atividades dos serviços mundiais;
- Os participantes assegurem que os diversos elementos dos serviços mundiais de NA sejam responsáveis, em última instância, perante os grupos aos quais prestam serviço;
- Os participantes sejam inspirados pelo prazer do serviço abnegado e pela convicção de que seus esforços fazem uma diferença.

Minha fé em Narcóticos Anônimos foi renovada através do grande empenho e da dedicação ao nosso trabalho conjunto pela evolução de NA. Para mim, foi um despertar espiritual perceber que, apesar das diferenças, temos o mesmo propósito comum, e é o que nos une de fato.

**“NA é o mapa do nosso caminho”, Basic Text Sixth Edition**

## **Relatório da Agenda da Conferência**

**WSC 2014**

**27 de abril – 3 de maio**  
**Woodland Hills, Califórnia**

## **Relatório da Agenda da Conferência 2014**

### **Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos**

Escritório Mundial de Serviço  
PO Box 9999  
Van Nuys CA, 91409 EUA  
Tel: +1(818) 773-9999  
Fax: +1(818) 700-0700  
Website: www.na.org




Escritório Mundial de Serviço–EUROPA  
48 Rue de l'Été  
B-1050 Bruxelas, Bélgica  
Tel: +32/2/646-6012  
Fax: +32/2/649-9239

Escritório Mundial de Serviço–CANADÁ  
150 Britannia Rd E, Unit 21  
Mississauga, Ontário, L4Z 2A4, Canadá  
Tel: +1 (905) 507-0100  
Fax: +1 (905) 507-0101

Escritório Mundial de Serviço–IRÃ  
PO Box 14665-3115  
Teerã, Irã

Doze Passos e Doze Tradições adaptados e reproduzidos com permissão de Alcoholics Anonymous World Services, Inc.

#### **Narcotics Anonymous®**

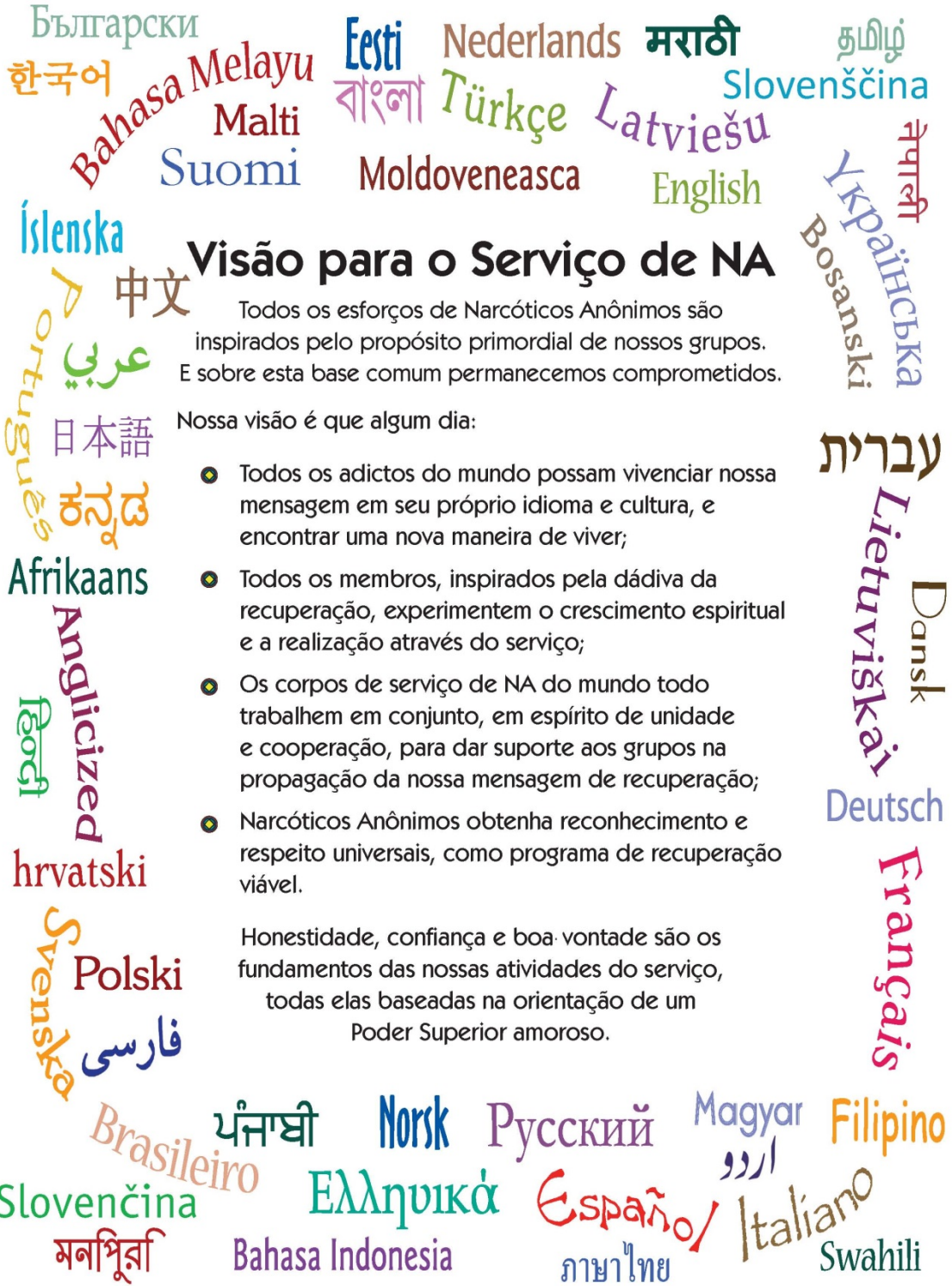
O nome “Narcotics Anonymous”, as iniciais “NA” estilizadas, isoladamente ou dentro do círculo duplo , o diamante quadrilátero dentro do círculo  e o Logotipo Original do Grupo de NA  são marcas registradas e marcas de serviço de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated.

*The NA Way* é a marca registrada de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated para sua publicação periódica.

Todos os direitos reservados. Os *Doze Conceitos para o Serviço de NA* foram moldados a partir de AA's Twelve Concepts for World Service, publicados por Alcoholics Anonymous World Services, Inc., e foram desenvolvidos especificamente para atender às necessidades de Narcóticos Anônimos.

# Índice

RELATÓRIO DO QUADRO MUNDIAL .....	7
INTRODUÇÃO ÀS REUNIÕES DE NA .....	14
A EVOLUÇÃO DA WSC .....	15
SISTEMA DE SERVIÇOS .....	19
PROJETO DO LIVRO DE TRADIÇÕES.....	27
DISCUSSÕES TEMÁTICAS DA IRMANDADE .....	28
OLHANDO ADIANTE .....	30
PROPOSTAS REGIONAIS .....	31
SUMÁRIO DE MOÇÕES E PROPOSTAS DA WSC 2014 .....	38
GLOSSÁRIO.....	41
ADENDO C: PROPOSTAS REGIONAIS.....	47



# Visão para o Serviço de NA

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. E sobre esta base comum permanecemos comprometidos.

Nossa visão é que algum dia:

- Todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura, e encontrar uma nova maneira de viver;
- Todos os membros, inspirados pela dádiva da recuperação, experimentem o crescimento espiritual e a realização através do serviço;
- Os corpos de serviço de NA do mundo todo trabalhem em conjunto, em espírito de unidade e cooperação, para dar suporte aos grupos na propagação da nossa mensagem de recuperação;
- Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais, como programa de recuperação viável.

Honestidade, confiança e boa vontade são os fundamentos das nossas atividades do serviço, todas elas baseadas na orientação de um Poder Superior amoroso.

## Relatório do Quadro Mundial

Saudações do seu Quadro Mundial! O tema da Conferência deste ano, “Os laços que nos unem”, faz lembrar que nosso bem-estar comum, os objetivos compartilhados e o compromisso com NA são ligações fortes e vitais que nós temos. Apesar de nem sempre concordarmos em relação a como atingir esses objetivos, ter em mente os “Os laços que nos unem” ajudará a manter o foco na nossa unidade. O ensaio da Primeira Tradição do nosso Texto Básico diz:

Por inúmeras vezes, nas crises, colocamos as nossas diferenças de lado e trabalhamos pelo bem comum. Já vimos dois membros, que normalmente não se dão bem, trabalharem juntos com um recém-chegado.

Quando nos reunimos na Conferência Mundial de Serviço de NA para construir nossa visão compartilhada, lembramos que é nosso propósito comum que nos une. Esta será a nossa 32ª Conferência Mundial de Serviço, que acontecerá de 27 de abril a 3 de maio de 2014 em Woodland Hills, Califórnia, EUA.

Temos trabalhado bastante desde a Conferência Mundial de Serviço de 2012. Para dar suporte ao Projeto do Livro de Tradições aprovado pela WSC 2012, recolhemos sugestões e material original de membros, grupos, regiões e oficinas colaborativas de “brainstorm” em eventos de NA ao redor do mundo. Os testes de campo dos componentes locais do Projeto do Sistema de Serviços foram realizados por um núcleo principal de comunidades de teste, juntamente com outras comunidades interessadas em experimentar as ideias. Os companheiros abraçaram avidamente a nossa mais nova peça de literatura de recuperação, *Living Clean: The Journey Continues* (Viver Limpo: A Jornada Continua), e ouvimos falar do surgimento de novas reuniões de estudo do *Viver Limpo* por todos os lugares.

Nosso 60º aniversário, o “jubileu de diamante”, marcou a maior Convenção Mundial de NA de todos os tempos. Celebramos o milagre da recuperação com mais de 19.100 companheiros durante a WCNA 35 na Filadélfia, Pensilvânia. Prosseguimos em nossos esforços para cultivar um melhor relacionamento com as comunidades profissionais fora de NA, para assegurar que os adictos em busca de recuperação consigam nos encontrar. Supervisionamos a conclusão de novos projetos de tradução, o que significa que mais literatura de recuperação chegará às mãos dos adictos que querem se recuperar ao redor do mundo.

Todos nós sabemos que o tema da Conferência deste ano, “Os laços que nos unem”, vem do ensaio que introduz as Tradições em nosso Texto Básico. O tema é bem adequado, uma vez que estamos quase na metade dos dois ciclos do Projeto do Livro de Tradições. Serve também para nos lembrar que os princípios que nos norteiam são muito mais fortes do que os desafios e as adversidades que enfrentamos em nossos esforços para servir. Nossas vitórias comprovam essa força. Ao nos encaminharmos para mais uma conferência, podemos confiar nos laços que nos unem, e lembrar que tudo estará bem.

### Preparativos para a WSC 2014

Esperamos que todos os companheiros interessados tenham acesso ao CAR, e é por isso que o disponibilizamos para ser baixado gratuitamente. Distribuimos exemplares do *Relatório da Agenda da Conferência*, à nossa custa, a todos os participantes da conferência e comitês de serviço regional. Qualquer membro de NA, grupo ou comitê

poderá adquirir o CAR junto ao Escritório Mundial de Serviço por US\$8,00 com frete incluso, ou baixar o documento, sem qualquer custo, do nosso website <http://www.na.org/conference>. O acesso ao CAR pela internet, incluindo as minutas para aprovação de literatura de recuperação, é protegido por senha. O nome de usuário e a senha permanecerão os mesmos durante todo o ciclo da conferência: o usuário é wsc2014 e a senha é CP2014. O CAR é publicado em inglês, espanhol, francês, português e sueco. Este ano, não traduzimos o CAR para o alemão, a pedido da Região de Língua Alemã. As versões traduzidas serão publicadas até 27 de dezembro de 2013.

Estamos sempre buscando melhorar a comunicação e tornar nossos relatórios mais acessíveis. Foi nesse espírito que criamos dois vídeos para apresentar o material do CAR 2014. Os vídeos, as apresentações em PowerPoint e os scripts utilizados para criá-las também estão publicados no site [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference).

Se esta é a primeira vez que você lê o *Relatório da Agenda da Conferência*, seja bem-vindo. Pode ser um pouco intimidador, inicialmente, entrar em contato com o CAR. Procuramos, ao longo dos anos, torná-lo mais acessível. Como resultado de uma decisão tomada pela Conferência há alguns ciclos atrás, passamos grande parte do material que não é do interesse imediato dos grupos (material de serviço, orçamentos, planos de projeto, etc.) para uma publicação separada: o material do Sistema de Aprovação da Conferência. Procuramos destacar aqui as discussões e os assuntos em relação aos quais pretendemos formar um consenso, e não apenas enfatizar as moções e os prós e contras que seus debates tendem a encorajar. Continuamos a revisar o formato e o layout do CAR. Este documento está em constante evolução, e alguns esforços para o seu aperfeiçoamento são mais bem-sucedidos do que outros. Gostamos da ideia de utilizar o CAR como veículo para promover o diálogo e formar um consenso, mas ainda não aperfeiçoamos as ferramentas para verificar a consciência mais ampla no nível local, que traga uma informação mais completa do que um simples “sim ou não”. A maioria dos delegados sabe como medir se a sua região é a favor ou contra determinada moção. Não sabe, contudo, verificar os pensamentos da região a respeito de perguntas mais genéricas. Seguindo em frente, temos a esperança de trabalharmos juntos para criar ou adaptar ferramentas mais úteis, que venham a tornar as nossas conversações mais efetivas enquanto irmandade, e ampliar a via de mão dupla entre as comunidades locais e a nossa Irmandade mundial.

## Visão Geral dos Conteúdos

Ao contrário do *Relatório da Agenda da Conferência* de 2012, que continha quatro tipos diferentes de itens, este CAR apresenta apenas duas modalidades de itens para apreciação: moções e propostas regionais.

O CAR 2014 contém seis moções do Quadro Mundial. Uma delas é para aprovar a revisão de um panfleto de serviço que foi transformado em IP. Duas são relacionadas ao futuro da Conferência Mundial de Serviço: tratam do custeio da ida dos delegados e da presença dos suplentes. Três moções dizem respeito às Propostas do Sistema de Serviços, e perguntam se concordamos, em princípio, em prosseguir em direção a um sistema de serviços que inclua fóruns de suporte aos grupos, conferências de serviços locais e quadros de serviços locais.

As propostas regionais deste CAR contribuem para torná-lo um *Relatório da Agenda da Conferência* sem precedentes. Nenhuma das propostas se enquadra nos critérios



exigidos de uma moção para que ela esteja “pronta para o CAR”. Com a atual redação, não fica claro de que forma qualquer das propostas poderia ser implementada. Mesmo assim, não quisemos deixar que as ideias nelas contidas se perdessem, por isso, tentamos resumi-las da melhor forma possível, e também incluímos o texto das propostas na íntegra, conforme recebido das Regiões, no terceiro adendo do CAR. Maiores informações estão incluídas na seção de Propostas Regionais, na página 31.

Os outros dois adendos contêm o texto da minuta do IP que está para aprovação, e os resultados do teste de campo do sistema de serviços.

## **Conferência com Foco em Debates**

A cada ciclo da conferência, apresentamos os progressos alcançados na transformação da WSC em um fórum de debates. A utilização de sessões de discussão, antes das reuniões plenárias de assuntos antigos e novos, tem ajudado a Conferência a debater e elaborar ideias, medindo assim o seu apoio em relação às moções e emendas. Este processamento conjunto de informações e pensamentos tem trazido maior produtividade para as sessões formais de trabalho. Moções que tenham pouco ou nenhum suporte, na maioria das vezes, nem sequer chegam a ser apresentadas nas sessões formais, e as moções que requerem esclarecimentos costumam ser melhor formuladas.

No geral, a Conferência apresentou uma evolução, a tal ponto, que as sessões de discussão ocupam hoje a maior parte do tempo que passamos juntos. Temos utilizado a sessão de encerramento para medir o nível de adesão a algumas ideias que desenvolvemos e debatemos ao longo da WSC. Depois de fazer enquetes sobre algumas proposições, conseguimos implantar mudanças e aperfeiçoar processos, sem ter que entrar em longas discussões de trabalho a respeito desses assuntos. Na Conferência de 2012, por exemplo, a WSC utilizou o processo de enquete para decidir a inclusão de uma nota na capa dos panfletos de serviço, indicando que estes não são adequados para uso nas reuniões de recuperação. Foi assim também que ficou decidido que os delegados regionais não precisam mais deixar o plenário da WSC para que seus suplentes dirijam a palavra à Conferência. A possibilidade de trabalhar esses itens através do diálogo possibilita que a Conferência elabore soluções em espírito de cooperação e colaboração.

Ao longo dos anos, seguimos atualizando e aperfeiçoando o modelo do relatório regional, que já foi adotado pela maioria das regiões. Além de reunir informações úteis e estatísticas — como número de reuniões, tipos de serviços prestados, etc. — aproveitamos esses dados para ajudar a determinar os assuntos que as regiões mais desejam discutir na Conferência. Nos últimos anos, acrescentamos sessões de planejamento e comunicação, por exemplo, porque aparecem de forma recorrente entre os temas de interesse das regiões. Pedimos que colaborem, preenchendo o relatório regional até o dia 15 de fevereiro de 2014. Ele pode ser baixado ou preenchido on-line no endereço [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference).

No CAR 2012 e 2014, experimentamos utilizar propostas regionais em vez de moções. A experiência requer uma dose de paciência e adaptabilidade, e agradecemos a flexibilidade demonstrada pela Irmandade nesta tentativa. A intenção era melhorar nossa capacidade de discutir e elaborar as ideias e preocupações das regiões, em vez de nos prender a uma posição a favor ou contra determinada moção, votando “sim ou não”. Porém, neste caso descobrimos que as propostas parecem se

adequar melhor às sessões de assuntos novos do que ao *Relatório da Agenda da Conferência*. Em resumo, incluir as propostas no CAR acabou sendo o “pior dos dois mundos”. O material do CAR não é adequado para discussão porque os delegados trazem para a Conferência a consciência das suas regiões. E, como as propostas não precisam ser claras como as moções, nem sempre fica explícito o que elas pretendem alcançar, ou de que forma podemos implantar as ideias contidas nas propostas. (Explicaremos esta dificuldade mais detalhadamente na página 31.) Por isso, recomendaremos o cancelamento da experiência com propostas regionais na sessão de assuntos antigos depois desta conferência, e o retorno à prática anterior de aceitar moções regionais. Estamos dispostos a encontrar melhores maneiras de assegurar que nossas discussões sejam plenas, inclusivas e produtivas.

## Sessões da Conferência

O *Conference Report* (Relatório da Conferência), publicado no mês de março do ano da WSC, detalha a programação diária da semana da conferência. Não é possível apresentar, agora em novembro, uma visão precisa e completa do programa do evento. Até março, teremos uma ideia melhor das sessões específicas, e uma descrição preliminar das atividades diárias. Para montar a agenda da WSC, utilizaremos o conteúdo dos relatórios regionais, conforme mencionado acima, juntamente com as discussões realizadas na reunião de janeiro do quadro mundial sobre o Planejamento Estratégico do NAWS e o próximo ciclo.

Embora os detalhes das atividades da Conferência de 2014 ainda estejam indefinidos, existem algumas sessões que se repetem a cada WSC:

- Orientação, com uma panorâmica dos acontecimentos da semana
- Sessão de boas vindas e apresentações
- Relatório do NAWS (Serviços Mundiais de NA)
- Relatório do PRH (Painel de Recursos Humanos)
- Sessões em pequenos grupos enfocando questões atuais relevantes
- Apresentação de relações públicas
- Apresentação sobre desenvolvimento da irmandade
- Será providenciado espaço para reuniões dos fóruns zonais ao longo da semana
- Plenária de assuntos antigos e de assuntos novos, sendo cada uma delas precedida de uma sessão de debates
- Apresentação da proposta orçamentária e dos planos de projeto para o próximo ciclo, a serem votados na sessão de assuntos novos
- Eleições do Quadro Mundial, PRH e Facilitadores da WSC

Além dessas sessões, sabemos que estaremos focados, ao longo de toda a Conferência, na discussão do sistema de serviços. Também conversaremos sobre o Projeto do Livro de Tradições, sobre as Temáticas da Irmandade para o próximo ciclo, e sobre o futuro da WSC, incluindo assentamento e custeio da ida dos delegados. Apresentaremos vídeos dos fóruns zonais ao longo da semana e, além disso, estamos recebendo relatórios zonais para inclusão no *Conference Report*. Pedimos que nos

enviem todos os relatórios por escrito até o dia 15 de fevereiro de 2014, para assegurar que sejam incluídos na publicação de 2014.

Como podem ver, conseguimos encaixar uma grande quantidade de trabalho na semana da conferência. Qualquer pessoa que já tenha participado da WSC poderá confirmar que é um trabalho bem exaustivo. Para recarregar as energias e tornar o nosso encontro mais produtivo, a partir da Conferência de 2004, começamos a introduzir uma pausa no meio da semana. Os participantes da Conferência passam a tarde em um rancho próximo para jogar futebol (ou soccer, como dizem os americanos), almoçar, relaxar, escutar música e fazer uma reunião de recuperação. Depois de passar dias a fio sentados na mesma sala, a oportunidade de sair e interagir com os outros adictos em recuperação é relaxante e nos lembra de não nos levar tão a sério quando realizamos o trabalho sério de apoiar a Irmandade mundial e promover nosso propósito primordial. A WSC 2012 considerou a hipótese de acabar com a tarde no rancho, e tomou a decisão de manter a atividade por considerá-la benéfica. Participar da WSC é uma experiência inesquecível; para muitos de nós, o evento transformou nossas vidas. Participamos da decisão dos destinos de NA como um todo, e fazemos amigos para toda a vida.

### **Sistema de Aprovação da Conferência e Outros Materiais**

Como deve ser do conhecimento de vocês, o *Relatório da Agenda da Conferência* é uma das muitas correspondências relacionadas ao evento. Algumas das decisões da WSC estão contidas no material do Sistema de Aprovação da Conferência (cujá sigla em inglês é CAT), distribuído em janeiro. O CAT contém parte do material de serviço, o Planejamento Estratégico do NAWS, o orçamento e os planos de projeto a serem debatidos na conferência. O Guia dos Serviços Mundiais de NA explica o CAT da seguinte maneira:

O Sistema de Aprovação da Conferência contém uma variedade de materiais a serem apreciados na Conferência Mundial de Serviço, que não estão incluídos no *Relatório da Agenda da Conferência*. Esse sistema de aprovação foi criado há mais de dez anos, como resultado das sugestões dos membros e grupos, ao longo dos anos, sobre os tipos de assuntos que eram submetidos à sua avaliação no CAR. Os materiais do Sistema de Aprovação da Conferência são separados do CAR e destinam-se aos comitês e quadros, como por exemplo, os guias e manuais de serviço. São distribuídos diretamente aos participantes da conferência 90 dias antes da WSC, permitindo que os delegados regionais tenham tempo de fazer workshops adequados à sua comunidade local. Cada comunidade local poderá determinar por si própria de que forma o material será revisado, e como orientar o seu delegado regional. Como consta na ideia original da criação do CAT: “Isto dá liberdade para que nossos membros e grupos se dediquem a realizar reuniões e transmitir a mensagem de recuperação, sem ter que ratificar todas as decisões tomadas em seu nome, em todas as instâncias do serviço.” (*Guide to World Services in NA*, página 14)

Conforme assinalado nesta passagem, o motivo para a criação de uma correspondência separada para a conferência foi tornar o CAR mais diretamente relevante para os grupos. O CAT contém material que os grupos consideram menos significativo. Desta maneira, podem se dedicar exclusivamente ao CAR, se assim desejarem. Alguns grupos e membros desejam revisar o material do CAT, e é por isso que incluímos esta seção no *Relatório da Agenda da Conferência*. Nossa intenção

aqui é lembrar aos companheiros que o material do CAT será postado em janeiro, dar uma visão geral do seu conteúdo e fornecer instruções de acesso à publicação.

Conforme mencionamos acima, o material do Sistema de Aprovação da Conferência sempre contém o Planejamento Estratégico do NAWs, que é revisado a cada ciclo. O planejamento apresenta os macro-objetivos e metas que esperamos alcançar a longo prazo, bem como as estratégias que pretendemos adotar para o ciclo seguinte. Essas estratégias dão origem aos planos de projeto que são discutidos e decididos na Conferência. Os planos de projeto e o orçamento dos Serviços Mundiais também fazem parte do material do CAT. Nas últimas duas Conferências, apresentamos moções no CAT para os materiais que iriam demandar moções na WSC. Parece que isso funcionou bem, por isso, vamos fazer o mesmo este ano. O documento é denso e nem todos desejaram ler, mas o material do CAT estará disponível para download a todos os interessados.

Assim como o *Relatório da Agenda da Conferência*, haverá um link para o material do Sistema de Aprovação da Conferência na página da WSC, [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference). Para que somente os membros de NA tenham acesso ao nosso orçamento e outras informações do CAT, o material estará protegido por senha. O nome de usuário é wsc2014 e a senha é CP2014. Os dados de acesso permanecerão inalterados até a WSC 2014, e os materiais pertinentes à conferência serão continuamente atualizados nessa página. Se vocês preferirem, poderão comprar o material do Sistema de Aprovação da Conferência junto aos Serviços Mundiais, assim como o CAR.

## Outros Preparativos para a Conferência

Continuamos recebendo de bom grado quaisquer sugestões que tornem o CAR mais fácil de ler e absorver, mais interessante para os companheiros e mais simples para discutir e recolher sugestões locais. Fizemos grandes avanços em direção a uma conferência com foco em debates e a um maior uso de ferramentas multimídia para nos comunicar com nossos membros. Entre os exemplos de esforços para facilitar o entendimento do material através do uso da tecnologia estão os vídeos que explicam as moções relativas ao Projeto do Sistema de Serviços e as demais moções do CAR. Porém, ainda há um longo caminho a ser percorrido para alcançarmos todos os companheiros interessados com um material que seja simples, direto e de fácil compreensão. Estamos abertos a sugestões que nos ajudem a continuar a progredir nesse aspecto.

Todos os materiais relativos à WSC estão na página da conferência: [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference). Lá poderão ser encontrados os links para o CAR e o CAT e, quando for publicado no mês de março de 2014, também o *Conference Report* (Relatório da Conferência).

Também providenciaremos um link na página da conferência para um modelo de relatório regional. Os delegados nos encaminham o relatório da região em seus preparativos para cada Conferência e, com esse modelo, pretendemos padronizar as informações e facilitar o trabalho dos delegados de coleta e organização de dados. Agradecemos à maioria dos delegados por ter passado a adotar o formulário padrão, porque isso facilita a nossa tarefa de agrupar e resumir as estatísticas. Isso facilita muito o nosso retorno de informações para as regiões. Vocês não precisam obrigatoriamente utilizar o relatório on-line, mas recomendamos que o façam. O modelo poderá ser baixado ou encaminhado para nós em qualquer formato. **O prazo limite para envio dos relatórios regionais é dia 15 de fevereiro de 2014.** Se

recebermos o seu até essa data, podemos garantir que os dados serão incluídos no sumário e publicados no *Conference Report*.

É muito material a ser lido e digerido, e é possível que se sintam sobrecarregados com tudo isso. Um local onde poderão encontrar apoio e discutir suas dificuldades é o fórum de discussão on-line dos integrantes da conferência, no endereço <http://disc.na.org/wsc2012/activity.php>. Lá, vocês poderão pedir ajuda aos outros participantes, opiniões a respeito dos assuntos, se aconselhar quanto à melhor forma de organizar workshops locais sobre o material e se preparar para a Conferência. É um bom lugar para compartilhar suas dicas, experiências positivas e para fazer perguntas.

A Conferência representa a conjugação de muitos fatores: um ciclo bienal de planejamento e trabalho; comunicações que acontecem on-line, nos fóruns zonais, por e-mail e por telefone; relacionamentos e laços que são construídos e fortalecidos quando todos nós nos juntamos para ajudar a promover nosso propósito primordial. Estas ligações são apenas alguns dos laços que nos unem, e nossa experiência coletiva demonstra que esses laços se fortalecem ainda mais quando trabalhamos juntos.

## Introdução às Reuniões de NA

A maior parte do texto deste IP esteve disponível como panfleto de serviço, durante muitos anos. Esperamos oferecer aos novos e potenciais membros de NA um maior acesso a estas informações, com a aprovação do texto em formato de folheto informativo (sigla IP, em inglês).

O panfleto de serviço *Introdução às Reuniões de NA* foi concebido originalmente como uma ferramenta de relações públicas que os servidores de confiança de NA pudessem distribuir em suas interações com os profissionais, para ajudá-los a preparar os adictos para aquilo que iriam vivenciar em suas primeiras reuniões de NA. Na prática, contudo, o panfleto parece mais adequado para publicação como IP, porque é formulado para o público de novos membros ou membros de NA em potencial.

Por esta razão, a Conferência Mundial de Serviço de 2012 aprovou o Projeto de Introdução às Reuniões de NA, para transformar o texto em um folheto mais acessível para aqueles que poderão tirar maior proveito dele.

A peça está disponível para a Irmandade como panfleto de serviço desde 2008, e parece ser de grande utilidade para membros e comitês de serviço de diversas localidades. Foi publicada em inglês, espanhol, holandês, italiano, norueguês, português e russo.

Após distribuir o folheto para revisão, recebemos uma pequena quantidade de sugestões. Membros e comitês de serviço de 19 estados americanos e mais quatro países nos enviaram seus comentários sobre o folheto. A maior parte das observações foi bastante positiva, sendo que muitos simplesmente disseram que podíamos publicar o texto exatamente como estava. Fizemos, contudo, algumas revisões com base nas sugestões recebidas, entre as quais:

- Esclarecer que o que acontece nas reuniões é apenas uma parte da abordagem de recuperação de NA.
- Expandir o foco dos parágrafos iniciais, centrado em pessoas assistindo à sua primeira reunião, para recém-chegados em geral.
- Tratar de conceitos como anonimato e propósito primordial.
- Quando possível, usar terminologia e expressões do Texto Básico e outras literaturas de NA para expressar ideias, em vez de novas colocações.
- Oferecer mais subsídios para pontuar o aspecto “espiritual, não religioso” do nosso programa (novamente, usando a terminologia existente e citações da literatura).
- Esclarecer que existe uma variedade de tipos de reuniões e que as práticas poderão variar (por exemplo, crianças nas reuniões, cigarro, reuniões de necessidades em comum).

Todas essas alterações estão refletidas na minuta apresentada no Adendo A.

---

### **Moção 1: Aprovar a minuta contida no Adendo A como IP nº 29, *An Introduction to NA Meetings*.**

---

**Intento:** Aprovar este IP para uso na Irmandade.

**Política Afetada:** Nenhuma

**Impacto Financeiro:** Já incorremos nos custos de produção deste folheto, assim como nas despesas mínimas de distribuição para revisão.

## **A Evolução da WSC**

### **Presença dos Suplentes na WSC**

Esta moção é motivada por várias questões relacionadas, porém distintas: o desejo de termos uma representatividade global mais justa, o tamanho da WSC, dificuldade de evoluir nas discussões em um grupo tão grande e o custo da realização da reunião bienal para a Irmandade. Desde a época do inventário e das resoluções adotadas na década de 1990, questões sobre o tamanho e a composição da Conferência Mundial de Serviço têm-nos desafiado, à medida que procuramos nos tornar um corpo de serviço cada vez mais global e baseado no consenso. Porém, identificar e implantar mudanças específicas tem sido uma tarefa intimidadora.

Os Serviços Mundiais de NA foram reestruturados em 1998, após um longo processo. Primeiro, o Grupo Compósito ajudou a conduzir e compilar um inventário em toda a Irmandade. Baseado nesse trabalho, o Grupo de Resolução propôs inúmeras resoluções à WSC, e a adoção dessas resoluções levou à criação do Grupo de Transição. O Grupo de Transição elaborou uma série de moções de reestruturação e apresentou-as à WSC 1998. Tanta coisa mudou como resultado desse trabalho e, mesmo 15 anos depois, ainda não conseguimos avançar, de fato, em grande parte dessa discussão e nos esforços de todos esses grupos no tocante a própria Conferência Mundial de Serviço em si. Estabelecemos moratórias totais e parciais para novos assentamentos, na tentativa de contribuir para a discussão e de parar de agravar o problema, mas nenhuma medida, até agora, obteve o consenso da maioria de nós.

Estimamos que a Irmandade tenha gasto aproximadamente US\$ 168.000 com a participação de delegados suplentes na WSC 2012. Essa estimativa tem como base os valores utilizados para outras viagens da WSC, e inclui deslocamento, refeições e hospedagem. Não inclui as despesas da própria WSC para acomodar 82 suplentes – cerca de metade do número de pessoas necessárias para que a Conferência opere com representação total.

Como temos a intenção de tornar a Conferência mais justa, eficaz, acessível e significativa ao máximo, propomos que os delegados suplentes não tenham mais assento na WSC. Entendemos que esta ideia tem a possibilidade real de gerar uma mudança concreta na WSC, que poderá nos conduzir a um novo futuro. É uma alteração que poderá acarretar pouco impacto para nossas regiões e zonas. A aprovação desta moção nos permitiria avaliar se esse tamanho seria melhor para a realização do propósito da WSC, e deixaria mais espaço para o assentamento de novas regiões ou o surgimento de novas propostas para a composição da WSC. Esta poderia ter diversas configurações – assentamento regional baseado em Estados/Países/Províncias ou outro critério, zonas, ou algo diferente que nenhum de nós pensou ainda. Não saberemos até experimentarmos e, caso a aprovação desta moção não nos aproxime da realização do propósito da Conferência, podemos tomar uma decisão diferente com base nas informações e experiência adquiridas.

Com um grupo do tamanho da Conferência, é difícil trabalhar para se chegar a um consenso e tirar proveito das discussões de problemas que afetam a nossa Irmandade. Com a dimensão atual da WSC, é quase impossível implantar um modelo mais próximo da decisão por consenso. Na última Conferência, tivemos a presença de 112 delegados, 82 suplentes e 15 membros do quadro. As sessões plenárias tiveram

127 participantes, porque os delegados e suplentes são reconhecidos como sendo um só participante. Mas isso significou 209 pessoas nas discussões em pequenos grupos. É difícil imaginar que um diálogo com um grupo desse tamanho possa levar a qualquer resolução ou conclusão significativa. A aprovação desta moção reduziria a WSC para as 115 regiões com assento e 18 membros do Quadro Mundial – 133 integrantes no total. Passar de 209 participantes com assento para 133 significaria uma redução de mais de um terço em seu tamanho. Ainda assim seria um grupo grande, porém, com uma representatividade mais equilibrada nas discussões.

Uma das objeções à ideia acima decorre da preocupação com o treinamento do suplente. Todos nós acreditamos em treinamento e monitoria, e não estamos desvalorizando o delegado suplente. Na verdade, achamos que o trabalho da maioria das equipes de delegados, entre as Conferências, deveria ter até mais pessoas envolvidas. À medida que a Conferência passa a ter uma ênfase maior em debates, o treinamento não precisa realmente ser focado na WSC. Pode ser igualmente produtivo abordar a prestação de serviços e ajudar a encaminhar as discussões. Acreditamos que os recursos que tanto o NAWS quanto a Irmandade gastam com a participação na Conferência poderiam ser melhor investidos em treinamento, desenvolvimento e serviços prestados à Irmandade. Pretendemos continuar a conversar com as zonas sobre treinamento e desenvolvimento nas reuniões zonais, esperando que isso inclua os suplentes.

Se é uma vantagem enviar um suplente para participar da WSC, nossa realidade retrata um quadro nítido. Na WSC 2012, 91% de todas as regiões dos Estados Unidos tinham a presença de suplentes, enquanto apenas 48% das regiões de fora dos EUA custearam a ida de suplentes à Conferência. Os números da WSC 2010 foram parecidos: 96% das regiões dos Estados Unidos tinham um suplente na Conferência, contra apenas 47% das regiões dos demais países. Para muitas regiões de fora da América, o custo é proibitivo. Os grupos de discussão na WSC ficam muito centrados nos problemas norte-americanos, simplesmente por causa da quantidade de suplentes presentes.

O que é mais surpreendente é que poucos desses suplentes acabam por servir suas regiões como DRs *na conferência seguinte*. Nas últimas quatro conferências, o percentual de delegados que havia participado da WSC anterior como suplente foi:

	Total	Não EUA	EUA
2006	35%	19%	42%
2008	47%	42%	50%
2010	47%	34%	55%
2012	37%	23%	47%

[Estes números refletem apenas o percentual de delegados que atuaram como suplentes na WSC anterior, não aqueles que prestaram serviço como delegados durante dois ciclos, ou os que estiveram anteriormente na Conferência como suplentes.]

O Guia de Serviços Mundiais de NA explica que “o propósito da Conferência Mundial de Serviço é dar suporte à Irmandade como um todo e definir e agir de acordo com a consciência de grupo de Narcóticos Anônimos.” (GSMNA, pág.2) Acreditamos que



esse objetivo possa ser cumprido com apenas um delegado por região, e que os recursos sejam melhor aplicados nos serviços locais.

---

**Moção 2: Adotar a seguinte política para a WSC: “O assento na reunião bienal da WSC está limitado a um delegado por região”.**

---

**Intento:** Reduzir o tamanho e custo da WSC e criar um ambiente mais favorável para o processo de tomada de decisão por consenso.

**Política Afetada:** O texto sublinhado a seguir, no Guia de Serviços Mundiais de NA (pág. 3), seria substituído pelos dizeres da moção:

O delegado regional trabalha em estreita colaboração com o **delegado suplente** da região. Assim como o delegado regional, o suplente tem plena participação no comitê de serviço regional. Muitas vezes o delegado consulta o suplente, para obter diferentes perspectivas sobre os assuntos dos serviços mundiais, e buscando envolver o suplente na divisão da carga de trabalho. **Os delegados suplentes são bem-vindos a participar da reunião da Conferência Mundial de Serviço na companhia do seu delegado; porém, cada região é reconhecida como um participante em qualquer sessão da Conferência Mundial de Serviço. O assento no plenário da Conferência está limitado a duas pessoas: um delegado e um suplente por região.**

**Impacto Financeiro:** É difícil calcular a economia exata do NAWs se esta moção for aprovada. A economia aproximada de US\$168.000 para a Irmandade foi mais fácil de estimar porque sabemos o custo médio de hotel e viagem. Se o tamanho da WSC for reduzido em pouco mais de um terço, certamente teremos diminuição dos custos de infraestrutura da reunião bienal. Esperamos, contudo, que muitos gastos sejam reduzidos em menos de um terço. Uma vez que isso dependerá de outras ideias sobre o futuro da WSC, não podemos informar um valor exato no momento.

### **Custeio da Ida dos Delegados à WSC**

Os Serviços Mundiais de NA têm custeado todos os delegados nas últimas seis Conferências, mas isto é algo que, simplesmente, não podemos mais nos dar ao luxo de fazer. O custeio de NA a todos os delegados foi adotado em 2000 e implantado em 2002. O objetivo era equalizar os custos entre todas as regiões e “assumir a responsabilidade coletiva pelas presenças na Conferência”. (CAR 2000, pág. 26) A ideia por trás da moção era que as regiões que pudessem arcar com a ida dos seus delegados contribuíssem com esses recursos para os Serviços Mundiais. O CAR 2000 explica:

A objeção principal que ouvimos foi medo de que os recursos ficassem retidos. Reconhecemos que muitas regiões poderão não repassar para os Serviços Mundiais os fundos que utilizam atualmente com a ida de seu delegado à WSC. Não cremos que o medo do que poderá acontecer deveria nos impedir de decidir o que é melhor para a Conferência. Se a participação na WSC é uma prioridade máxima, então a Irmandade irá reagir e assumir responsabilidade pela decisão. A Irmandade tem respondido continuamente às necessidades dos Serviços Mundiais, aumentando suas doações a cada ano. (CAR 2000, pág. 26)

Antes de 2000, a maior parte das despesas da WSC, projetos, grupos de trabalho e viagens era coberta pelas contribuições da irmandade. Entretanto, essa prática acabou há muitos anos. O custeio integral da ida de todos os participantes não foi compensado com um aumento das contribuições aos Serviços Mundiais. Muitas

regiões, simplesmente, não enxergam a participação na conferência como sendo uma despesa pela qual todos nós tenhamos a nossa parcela de responsabilidade, principalmente agora, mais de dez anos depois que a atual política foi votada e implantada. Os gastos da Conferência são vistos como um custo suportado pelo NAWS e, em muitos casos, os recursos que seriam gastos com a participação do delegado regional, agora são usados para custear um suplente, ou um segundo suplente, ou outros gastos regionais. Na maior parte das vezes, isto é apenas consequência da falta de conscientização.

A política de custeio da presença de todas as regiões na Conferência foi adotada com base na premissa de que entrariam em funcionamento os *Critérios para Reconhecimento de Novas Regiões*. O CAR 2000 informava que a moção do custeio somente seria apresentada se a Conferência aprovasse critérios para decidir o assentamento de novas regiões. A política de assentamento é algo que nós deixamos para trás em nossa evolução. Ela encontra-se suspensa desde 2008 e, até o momento, ainda não conseguimos elaborar um substitutivo que reflita melhor as nossas intenções como Conferência.

Nesse ínterim, acreditamos que diversas regiões consigam arcar com os custos da participação de seus delegados na Conferência. Se esta moção passar, divulgaremos o prazo para solicitação de fundos para custeio de viagem à WSC, sendo que os pedidos de verba deverão incluir informações que comprovem a necessidade de ajuda. Antes da atual política ser adotada, cerca de 20 regiões costumavam requerer assistência financeira a cada WSC. Acreditamos que ainda haja um pequeno número de regiões que necessite de apoio para participar, e que, coletivamente, possamos arcar com esse custo.

---

**Moção 3: Adotar a seguinte política: “A Conferência Mundial de Serviço não arca com os custos da ida dos delegados à reunião da WSC. Os delegados das regiões que não tiverem condições de custear totalmente a sua participação poderão solicitar recursos ao Quadro Mundial”.**

---

**Intento:** Que os Serviços Mundiais de NA não tenham mais a responsabilidade exclusiva de custear a participação dos delegados na WSC.

**Política Afetada:** O texto sublinhado a seguir, no Guia de Serviços Mundiais de NA (pág. 24), seria substituído pelos dizeres da moção:

A Conferência Mundial de Serviço arca com os custos da ida de um delegado de todas as regiões com assento à reunião da WSC, que é realizada a cada dois anos. Esse custeio inclui apenas as despesas de viagem, hospedagem e refeições. Esta política abrange todas as regiões que possuíam assento anteriormente, e que participaram de pelo menos uma das três últimas conferências.

**Impacto Financeiro:** O valor do custeio de 115 delegados por dez dias, incluindo viagem, hotel e refeições, é de quase US\$ 200.000. Estimamos que a despesa do NAWS com as regiões que não conseguem arcar totalmente com esses custos seria de muito menos do que a metade do total atualmente gasto. A despesa restante seria transferida do NAWS para as regiões que possam pagar pela ida dos seus delegados.

## **Sistema de Serviços**

De início, queremos deixar claro que as Propostas do Sistema de Serviços não são obrigatórias. O aspecto mais importante das propostas são os princípios gerais que as sustentam, como o suporte aos grupos, o planejamento e a tomada de decisão coletiva. O projeto oferece um modelo para auxiliar as comunidades a colocar esses princípios em prática. Em uma irmandade internacional tão grande e espalhada como Narcóticos Anônimos, uma fórmula única nunca atenderá a todos. Estamos trabalhando para compreender na prática as diferentes formas como as comunidades aplicam as ideias contidas nas propostas.

Acabamos de concluir um teste de campo com os aspectos locais do Sistema de Serviços, e essas experiências deverão nos ajudar a criar um modelo com suficientes práticas compartilhadas, a partir do qual as comunidades possam fazer escolhas que as ajudem a melhor transmitir a mensagem. Este relato procura explicar alguns aspectos básicos das propostas, dentro do entendimento de que as comunidades irão adaptar os detalhes de qualquer sistema para se adequar às suas necessidades específicas.

### **Histórico**

Antes de mais nada, vamos voltar um pouco no tempo. O Projeto do Sistema de Serviços surgiu da necessidade de abordar algumas das dificuldades que os corpos de serviço em toda a irmandade de NA vêm relatando ao longo dos anos: escassez de servidores de confiança, falta de atmosfera de recuperação nas reuniões de serviço, duplicidade de esforços, comunicação ruim, e assim por diante. Se você está envolvido com o serviço, é provável que conheça muitos desses problemas. A maioria de nós já se deparou com eles em nossa experiência com o serviço.

Por onde começar? Começamos por onde se deve: olhando as Tradições e os Conceitos. E percebemos que era preciso partir de uma visão compartilhada pela irmandade. Assim, nossa primeira atribuição foi oferecer uma “Visão para o Serviço de NA”, que foi aprovada por unanimidade na Conferência Mundial de Serviço de 2010.

Nós nos perguntamos: “Como é que o sistema de serviços pode ajudar NA a alcançar nossa visão e melhor transmitir a mensagem?” Nosso Texto Básico é claro: “Tudo o que acontece no decorrer do serviço de NA tem que ser motivado pelo desejo de levar a mensagem de recuperação com maior êxito ao adicto que ainda sofre”.

Sentimos que o trabalho mais importante do sistema de serviços baseia-se na Quinta Tradição, que é apoiar os grupos na realização do seu propósito primordial.

Foi assim que propusemos um fórum para ajudar a dar suporte aos grupos.

### **Fóruns de Suporte aos Grupos (FSGs)**

O fórum de suporte aos grupos é um local para se discutir os problemas e sucessos do grupo, sem ser através de orçamentos e moções. É o serviço que equivale a um adicto ajudando outro adicto. Lá, os companheiros mais novos podem conseguir informações introdutórias ou básicas sobre NA, inclusive sobre o funcionamento do sistema de serviços.

O fórum de suporte aos grupos também pode ser um local de distribuição da literatura, de realização de workshops e sessões de treinamento, onde encontrar

companheiros para prestar serviço nos painéis de H&I e para a programação de piqueniques e outras atividades nas vizinhanças. As atividades exatas do fórum de suporte aos grupos irão variar a cada localidade, porém, o principal é que ele foque nas necessidades dos grupos.

Todos os companheiros interessados são incentivados a participar, e não apenas os representantes. É um encontro amistoso, baseado no diálogo, onde os mais novos podem sentir o gostinho do serviço e aprender mais sobre NA, e os veteranos podem compartilhar suas experiências e prestar assessoria aos demais.

As propostas descrevem o fórum de suporte aos grupos (FSGs) como um agrupamento de bairro. A ideia é que cada conferência de serviços locais (que corresponderia hoje aos comitês de serviço de área), conforme descrita nas propostas agrupe diversos pequenos FSGs dentro dela. Um fórum de suporte aos grupos menor significa menores distâncias a serem percorridas pelos interessados, e que as discussões podem ser informais como uma conversa em um pequeno grupo. Após os testes de campo, entretanto, descobrimos que algumas comunidades preferem uma reunião focada nos grupos, com a presença de todos os grupos da comunidade, a fim de melhorar a comunicação local. Nessas comunidades, a implantação do FSG significou, simplesmente, mudar o foco da maioria das antigas reuniões do comitê de serviço de área, deixando quatro reuniões anuais para planejamento e trabalho, e as demais para suporte aos grupos.

Em comunidades com fóruns de suporte aos grupos menores, muitos desses FSGs possuem um delegado que participa da conferência de serviços locais e reporta sobre os grupos no FSG. Em alguns casos, os grupos elegem alguém para ir ao fórum de suporte aos grupos e não à conferência de serviços locais, delegando essa responsabilidade ao delegado do FSG. Com maior frequência, os grupos participam tanto do fórum de suporte aos grupos como da conferência de serviços locais. Além de serem focadas nos grupos, as propostas têm a flexibilidade como um de seus princípios fundamentais e, repetimos, cada comunidade adaptará as ideias conforme a necessidade.

## **Conferências de Serviços Locais (CSLs)**

Já mencionamos que dois dos princípios fundamentais das Propostas do Sistema de Serviços são “foco no grupo” e “flexibilidade”. Três outros princípios fundamentais fazem parte da conferência de serviços locais e do quadro de serviços locais: “a forma segue a função”, “colaboração” e “base geográfica”. Juntos, esses dois corpos supervisionam a maior parte da prestação de serviço de NA.

As propostas descrevem a conferência de serviços locais como sendo uma reunião trimestral, voltada para o planejamento, com a presença de todos os RSGs e/ou delegados dos FSGs, juntamente com os servidores de confiança da CSL e companheiros interessados. Uma das reuniões da conferência de serviços locais é a assembleia anual, onde todos os companheiros interessados da comunidade se reúnem para estabelecer as prioridades do serviço para o ano seguinte. Esta assembleia de planejamento anual assegura que os grupos venham a estabelecer a orientação geral dos serviços. As outras conferências de serviços locais oferecem oportunidades para comunicação, supervisão e seleção criteriosa de líderes.

Na medida do possível, as discussões e decisões tomadas na conferência de serviços locais dizem respeito a orientação estratégica e supervisão. As decisões e os detalhes administrativos são delegados ao quadro de serviços locais, que por sua vez presta

contas à conferência de serviços locais. A combinação da conferência de serviços locais e do quadro de serviços locais equilibra a delegação mencionada no Terceiro Conceito, com a responsabilidade e autoridade do grupo evocada no Segundo Conceito.

As propostas sugerem que a conferência de serviços locais se reúna trimestralmente, e o quadro de serviços locais e os comitês e grupos de trabalho reúnam-se mensalmente a fim de cumprir suas funções. Na prática, algumas comunidades preferiram reunir todos os RSGs com uma frequência maior do que de três em três meses. Algumas delas fazem conferências de serviço trimestrais e realizam fóruns de suporte aos grupos, com toda a comunidade, durante os outros oito meses do ano, conforme mencionado acima. Outras alternam conferências de serviço e fóruns de suporte aos grupos, tanto nos casos em que os FSGs são de bairro como quando englobam toda a comunidade. Estas são apenas algumas alternativas.

A tomada de decisões é por consenso quando for prático, embora a votação ainda seja a maneira preferida de lidar com assuntos como eleições ou decisões urgentes em que o corpo de serviço não consiga chegar a um consenso. (Vocês poderão encontrar maiores informações sobre o processo decisório por consenso no texto “CBDM Basics”, que está publicado na seção de ferramentas de Teste de Campo do Projeto do Sistema de Serviços, na página [www.na.org/servicesystem](http://www.na.org/servicesystem).

### **Quadro de Serviços Locais (QSL)**

O quadro de serviços locais é mais voltado para os detalhes do que a conferência de serviços locais. O quadro realiza o trabalho diário para alcançar os objetivos e realizar a visão determinada pela conferência. O quadro de serviços locais administra o trabalho priorizado pela assembleia de planejamento da CSL. A conferência é composta de arquitetos; o quadro é composto de construtores e empreiteiros.

O quadro de serviços locais reporta-se à conferência de serviços locais e é supervisionado por ela. O quadro cria planos e o orçamento, aprovados pela CSL para a realização do trabalho planejado. A prestação de serviço em si poderá ser efetivada por grupos de trabalho conduzidos por coordenadores ou por comitês. O quadro fará recomendações à conferência de serviços locais, dependendo do que fizer maior sentido na prática. A forma segue a função.

Em resumo, as Propostas do Sistema de Serviços sugerem uma separação entre estes três tipos de assuntos: 1. Questões e necessidades dos grupos são tratadas no fórum de suporte aos grupos. 2. As decisões estratégicas e a supervisão geral dos serviços locais são efetivadas na conferência de serviços locais. 3. A administração diária dos serviços locais é realizada pelo quadro de serviços locais.

Um dos elementos mais controversos das Propostas do Sistema de Serviços é a sugestão de que os corpos de serviço sejam, quando se mostrar prático, definidos por fronteiras geográficas. Este é, na verdade, um dos cinco princípios fundamentais das propostas. Para a conferência de serviços locais nos Estados Unidos, isto significaria as divisas do distrito, cidade ou município.

São três as razões para esta recomendação: 1. Evitar duplicidade de serviços; 2. Assegurar que a totalidade do estado ou país esteja coberta por um corpo de serviço; e 3. Aumentar a visibilidade de NA para os adictos que tentam nos encontrar, bem como para o público que encaminha adictos para nós. Todos os aspectos dos esforços de Relações Públicas (RP), incluindo H&I, longo alcance e desenvolvimento da

irmandade, melhoram quando os corpos de serviço se adaptam às fronteiras geográficas reconhecidas.

Entretanto, é importante entender que a definição de alguns CSAs por fronteiras geográficas significaria unificá-los com um corpo de serviço vizinho, uma tarefa possivelmente intimidadora. O que parece imprescindível é mantermos uma melhor comunicação e colaboração com nossos vizinhos, visando conversar sobre uma *possível* unificação mais para o futuro.

O primeiro passo para muitas comunidades seria simplesmente abrir um canal de comunicação com os corpos de serviço vizinhos. A maioria das áreas não tem conhecimento do que as suas áreas vizinhas fazem. Reunir os servidores de confiança, seja através de um dia de aprendizado compartilhado ou de uma série de reuniões com os servidores das áreas, ajudará a abrir os canais de comunicação. E a comunicação é um primeiro passo necessário em direção a qualquer possível colaboração – outro princípio fundamental das Propostas do Sistema de Serviços.

Com o tempo, os corpos de serviço vizinhos poderão avaliar a possibilidade de compartilhar serviços onde isso fizer sentido (por exemplo, compartilhar uma linha de ajuda entre dois corpos de serviço com o mesmo código de área; cooperar com longo alcance público no sistema escolar quando existirem dois corpos de serviço no mesmo distrito).

Por fim, em algum momento isso poderá levá-los a discutir e, em última instância, decidir se faz sentido unir corpos de serviço vizinhos. Pode ser que não faça. Repetimos que essas decisões deverão ser tomadas localmente e de forma colaborativa.

## Conclusão

O sistema proposto envolve diversas mudanças. Em qualquer transição para um sistema novo, as comunidades poderão preferir assimilar as mudanças por etapas, em vez de implementar tudo de uma vez. Seria uma evolução, não uma revolução. Mudar pode ser difícil. No entanto, por nós mesmos e por aqueles a quem servimos, devemos melhorar nossa capacidade de transmitir a mensagem de NA. Nosso Texto Básico diz: “Precisamos compreender que não somos perfeitos. Sempre haverá espaço para crescer”. Assim como nosso programa pessoal, nossa prestação de serviços nunca será perfeita. Sempre teremos espaço para crescer.

Nas Conferências Mundiais de Serviço de 2008, 2010 e 2012, a Irmandade de NA, através dos delegados eleitos, aprovou o plano de Projeto do Sistema de Serviços, visando explorar alternativas para melhorar a nossa prestação de serviços. Em 2012, a Conferência aprovou uma série de resoluções relativas às Propostas do Sistema de Serviços.

Ao votar nas moções abaixo, a Irmandade de NA, através de seus delegados eleitos, dará mais um passo e decidirá se concorda, em princípio, em prosseguir com um sistema de serviços que inclui fóruns de suporte aos grupos, conferências de serviços locais e quadros de serviços locais. Normalmente, estas ideias nem sequer seriam apresentadas em forma de moções até termos um manual de serviço ou similar, a ser avaliado para aprovação. Porém, embora o Projeto do Sistema de Serviços tivesse apoio unânime em 2008 e 2010, e o plano de projeto tivesse forte apoio em 2012, assim como a adoção da série de resoluções relativas ao projeto na WSC 2012, ainda parece existir um sentimento de que o projeto carece de um apoio claro. Apresentamos estas moções em espírito de unidade. Esperamos dar este passo à

frente juntos, para tentar evoluir para um sistema de serviços que nos ajude a melhor transmitir nossa mensagem.

Se estas moções passarem, a Conferência votará então um plano de transição, que será provavelmente semelhante a um plano de projeto. O plano de transição será publicado no material do Sistema de Aprovação da Conferência, distribuído no final de janeiro de 2014. Nele, o NAWs delineará as diversas formas como acha que poderá ajudar a Irmandade a avaliar algumas das ideias e decidir o que se adapta melhor às suas circunstâncias locais. Também irá expor maneiras de discutir a implementação por etapas, em vez de adotar tudo de uma vez.

As Propostas do Sistema de Serviços também incluem ideias sobre corpos de serviço estaduais, nacionais ou de províncias, bem como sobre assentamento na conferência e o papel das zonas. Nenhum desses aspectos das propostas será apresentado para decisão nesta Conferência Mundial de Serviço.

---

#### **Moção 4: Concordar, em princípio, em seguir na direção de um sistema de serviços que contém fóruns de suporte aos grupos: encontros centrados em discussões focadas nas necessidades dos grupos, conforme características abaixo.**

---

##### **Características do FSG:**

##### **Essenciais:**

- **Centrado em discussões**
- **Foco no grupo:** Focado nas necessidades do grupo; as decisões relativas aos trabalhos da área não são tomadas aqui. Podem ocorrer algumas funções limitadas, como encontrar voluntários para painéis de H&I, planejamento de piqueniques, etc.
- **Voltado para treinamento:** Este é o lugar ideal para a orientação de novos membros, realização de workshops e treinamento de servidores de confiança.
- **Aberto a todos:** Todos os companheiros interessados são incentivados a participar, e não apenas os representantes dos grupos.

##### **Recomendadas:**

- **Escala de bairro:** As Propostas do Sistema de Serviços originais descrevem os fóruns de suporte aos grupos como sendo muito menores do que as conferências de serviços locais ou os comitês de serviço de área. Haveria diversos fóruns de suporte aos grupos para cada CSL. Através dos testes de campo, entretanto, descobrimos que algumas comunidades preferem reunir todos os grupos e interessados em um fórum de suporte aos grupos que abrange toda a comunidade.
- **Reuniões mensais:** Mais uma vez, as Propostas do Sistema de Serviços originais sugerem reuniões mensais do fórum de suporte aos grupos, mas nos testes de campo muitas comunidades adotaram uma programação diferente de reuniões. Algumas delas realizaram a reunião dos fóruns de suporte aos grupos oito vezes ao ano, nos meses em que não ocorria o encontro trimestral da conferência de serviços locais. Outras alternaram reuniões de FSG e CSL, cada um deles tendo seis reuniões anuais.

**Intento:** Estabelecer uma diretriz para a futura elaboração do material de serviço.

---

#### **Moção 5: Concordar, em princípio, em seguir na direção de um sistema de serviços que contém conferências de serviços locais: conferências de planejamento estratégicas centradas no serviço, conforme características abaixo.**

---

### Características da conferência de serviços locais:

#### Essenciais:

- **Centrada em planejamento:** A CSL trabalha de acordo com o ciclo de planejamento, que tem início com uma assembleia de planejamento anual. Todos os companheiros interessados reúnem-se na assembleia de planejamento para estabelecer as prioridades para o ciclo seguinte e oferecer sugestões que irão dar forma aos planos de projetos resultantes e ao orçamento.
- **A forma segue a função:** Utiliza uma elaborada mistura de serviços baseados em projetos, serviços realizados por comitês e serviços organizados por um coordenador. Como são prestados (se por um comitê, um grupo de trabalho do projeto ou um coordenador) é uma decisão tomada pela conferência de serviços locais.
- **Estratégica:** As discussões e decisões tratam, tanto quanto possível, de diretrizes estratégicas e supervisão. Decisões administrativas e “microgestão” são delegadas ao quadro de serviços locais.
- **Baseia-se no consenso:** Utiliza a tomada de decisões por consenso quando for prático (isto é, a votação ainda pode ser a maneira mais lógica de lidar com eleições ou decisões em que o corpo de serviço não consiga chegar a um consenso).

#### Recomendadas:

- **Reuniões trimestrais:** As propostas sugerem que a conferência de serviços locais se reúna quatro vezes ao ano para planejamento e supervisão, e que o quadro de serviços locais se reúna mensalmente. Na prática, durante os testes de campo, algumas comunidades determinaram que reunir a conferência de serviços locais a cada dois meses atenderia melhor as suas necessidades. Uma reunião da CSL por ano é dedicada à assembleia de planejamento anual.
- **Definida conforme as divisas do distrito, cidade ou município:** São três as razões para esta recomendação: 1. Evitar duplicidade de serviços; 2. Aumentar a visibilidade de NA para os profissionais e adictos que tentam nos encontrar; e 3. Assegurar que a totalidade do estado ou país esteja coberta por um corpo de serviço. Garantir que estes três fatores ocorram é mais importante do que ter uma política sobre fronteiras dos corpos de serviço, especialmente dadas as dificuldades potenciais de unificação com corpos de serviço vizinhos. O que parece imprescindível é mantermos uma melhor comunicação e colaboração com nossos vizinhos, visando conversar sobre uma possível unificação mais para o futuro. O terceiro ponto, assegurar que todo o estado ou país seja atendido por NA, é algo que provavelmente não pode ser ajustado adequadamente na maioria das localidades até chegarmos à etapa do sistema de serviços dedicada ao estado/país/província.

**Intento:** Estabelecer uma diretriz para a futura elaboração do material de serviço.

---

**Moção 6: Concordar, em princípio, em seguir na direção de um sistema de serviços que contém quadros de serviços locais: um corpo supervisionado pela conferência de serviços locais, que administra o trabalho priorizado pela CSL, conforme características abaixo.**

---

### Características do QSL:

#### Essenciais:

- **Responsável perante a CSL:** Reporta-se à conferência de serviços locais e é supervisionado por ela.
- **Executa as prioridades da CSL:** O quadro supervisiona o trabalho na realização dos objetivos estabelecidos pela conferência de serviços locais. Ele apresenta o orçamento e os planos de



projeto para aprovação da CSL, e coordena o trabalho dos comitês, grupos de trabalho e coordenadores.

- **Reuniões mensais:** Parece prático reunir-se regularmente, mas nem todas as reuniões do QSL precisam ser presenciais. Alguns QSLs poderão preferir reuniões on-line, conforme a conveniência.
- **Administra as reuniões da CSL:** O quadro de serviços locais é responsável pela elaboração da agenda e moderação das reuniões da CSL, incluindo a organização da assembleia de planejamento anual para recolher informações de toda a comunidade de NA.

#### Recomendadas:

- **Consiste de um corpo administrativo e coordenadores de serviço:** As propostas concebiam o quadro de serviços locais, inicialmente, com reuniões mensais dos servidores de confiança eleitos pela CSL (o corpo administrativo), bem como dos coordenadores dos subcomitês, coordenadores de projeto e outros coordenadores de serviço. Na prática, poderá haver reuniões em que nem todos esses servidores de confiança sejam necessários.

**Intento:** Estabelecer uma diretriz para a futura elaboração do material de serviço.

#### Pontos Importantes Relacionados Às Três Moções Acima:

Estas moções não são uma imposição. A Conferência não pode dizer às comunidades como elas devem prestar os serviços locais. Os Serviços Mundiais não têm a capacidade de impor ou determinar como as estruturas, processos, pessoas ou recursos são organizados no nível local, nem desejamos ter essa capacidade. Conforme está descrito no Guia dos Serviços Mundiais, as funções dos Serviços Mundiais são: “comunicação, coordenação, informações e orientação”. E é a serviço dessas funções que assumimos o trabalho do Projeto do Sistema de Serviços.

O texto que antecede estas moções explica as propostas do sistema de serviços e a parte da sua evolução, em maiores detalhes. A ideia dos três corpos de serviço que constam das moções veio do desejo de superarmos alguns dos desafios persistentes dos serviços locais. Segue uma lista incompleta de alguns dos problemas que o sistema proposto (fórum de suporte aos grupos, conferência de serviços locais e quadro de serviços locais) foi projetado para resolver:

- *Os comitês de serviço de área são responsáveis tanto por prover as necessidades diretas dos grupos como por administrar os serviços da comunidade. Solução: O fórum de suporte aos grupos e a conferência de serviços locais dividem essas responsabilidades, para que cada um deles tenha um foco único.*
- *O tempo de muitos corpos de serviço é consumido com detalhes administrativos e leitura de relatórios escritos. Solução: O quadro de serviços locais lida com a maioria dos detalhes administrativos do serviço, liberando os grupos para participar do estabelecimento de objetivos e diretrizes estratégicas na conferência de serviços locais.*
- *Muitas vezes, os serviços são realizados sem planejamento e sem orçamento. A maioria dos comitês de serviço de área executa os mesmo serviços, ano após ano, porque sempre trabalhou assim. Em nenhum momento eles param para estabelecer objetivos e avaliar o plano maior. Solução: Ter uma assembleia de planejamento anual permite que toda a comunidade estabeleça objetivos, melhore os serviços e faça o orçamento e planejamento do ano inteiro.*
- *Frequentemente, os adictos e aqueles que os encaminham até NA não conseguem nos encontrar. Os nomes e fronteiras dos nossos corpos de serviço, muitas vezes, não fazem*

sentido. Solução: Corpos de serviço que sigam as fronteiras geográficas estabelecidas – ou, na impossibilidade, uma melhor comunicação entre os corpos de serviço irá nos ajudar em nossos esforços públicos de longo alcance.

- Muitas vezes existe duplicidade de serviços. Solução: O compartilhamento de serviços ou a reunificação com corpos de serviço vizinhos poderá nos ajudar a usar nossos recursos de maneira mais sensata.
- Alguns membros não querem se envolver, seja porque não desejam ter um compromisso longo e contínuo, ou porque consideram a atmosfera da reunião administrativa intimidadora ou desconfortável. Solução: Os fóruns de suporte aos grupos e serviços baseados em projetos proporcionam aos membros mais oportunidades de envolvimento.

Ao longo deste ciclo da conferência, temos feito testes de campo com as propostas do sistema de serviços, e coletamos muitas informações úteis de como as comunidades podem adaptar as ideias para atender suas necessidades locais. (Para o relatório completo dos testes de campo, vide Apêndice B.) Ainda estamos nas etapas iniciais de uma potencial transição para um novo sistema, e não estamos solicitando a aprovação de uma política ou de manual de serviço. Estamos apenas estabelecendo um direcionamento para o material a ser desenvolvido.

Produzimos uma sinopse do material do sistema de serviços em vídeo no *Relatório da Agenda da Conferência*, e a publicamos para download. Esperamos que ajude as pessoas a melhor compreender o material. Você pode baixar o vídeo através do link na webpage da conferência: [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference).

## Projeto do Livro de Tradições

Como é do conhecimento de muitos de vocês, estamos no meio do projeto de dois ciclos de elaboração do livro de trabalho das Tradições. O ciclo de 2012–2014 foi dedicado à concepção do livro. Embora muitos companheiros pareçam concordar que desejam um livro de trabalho das Tradições, as ideias sobre o seu conteúdo variam. No final de 2011, elaboramos materiais para workshop e um formulário de pesquisa on-line para começar a reunir informações sobre o tipo de texto que a Irmandade esperava. Em resposta à primeira rodada de materiais divulgados, recebemos pilhas de comentários e sugestões de workshops e mais de 200 peças de material através do nosso questionário on-line. Essas respostas incluíam tanto as experiências dos membros com a aplicação de várias Tradições, como seus pensamentos sobre conteúdo e formato.

Para continuar a receber o máximo possível de sugestões para cada Tradição, criamos recentemente dois novos tipos de oficinas para coleta de sugestões. O primeiro é um novo formato de workshop de 90 minutos que pode ser adaptado para qualquer uma das Doze Tradições. Esperamos que as áreas e/ou regiões realizem uma série de workshops utilizando este formato, cobrindo o máximo possível de Tradições, ao longo de alguns meses.

Estamos muito entusiasmados com o outro novo formato de oficina: são discussões curtas, realizadas no grupo, enfocando uma Tradição de cada vez. Estamos chamando-os de “workshops de 20 minutos”, mas eles podem durar até 15 minutos, ou a discussão pode se estender pelo tempo desejado. Esperamos que este modelo gere discussão e ideias dos membros nos grupos.

Incentivamos os companheiros a nos enviar seus comentários e sugestões por qualquer meio: mandem e-mails, preencham nosso formulário on-line ou fotografem suas anotações manuscritas e enviem para nós imediatamente, utilizando seu smartphone.

Incluiremos um plano de projeto para o livro de trabalho das Tradições no material do Sistema de Aprovação da Conferência de 2014. Se o plano for aprovado, estaremos ocupados, no próximo ciclo, coletando ideias e textos da Irmandade, redigindo a minuta e distribuindo-a para revisão e comentários. O texto para aprovação será incluído no *Relatório da Agenda da Conferência* de 2016.

Para aumentar a conscientização e participação no projeto, incentivamos toda a Irmandade de NA a trabalhar “uma Tradição por mês” durante o ano de 2014. Isto significa realizar pelo menos um workshop em sua comunidade sobre a Tradição Um durante o mês de janeiro, outro sobre a Tradição Dois em fevereiro, e assim por diante até chegar à Tradição Doze em dezembro de 2014. Porém, não deixem que isso limite vocês. Se já estiverem promovendo oficinas e recolhendo comentários e sugestões, sintam-se à vontade para prosseguir no seu próprio ritmo! Pedimos apenas que continuem nos mandando essas experiências e ideias a respeito das Tradições. Juntos, podemos criar a melhor literatura possível.

Além dos workshops e contribuições individuais, os membros podem participar do fórum de discussão on-line do Projeto do Livro de Tradições: <http://disc.na.org/trads>. Também gostaríamos de receber fitas de áudio/CDs/mp3s relacionados às Tradições. Essas gravações poderão constituir um material útil para o projeto. Por favor, não deixem de nos mandar tudo o que tiverem – gravações antigas ou novas. Contamos com a sua participação continua e entusiástica. Maiores informações na página [www.na.org/traditions](http://www.na.org/traditions).

## Discussões Temáticas da Irmandade

As discussões temáticas escolhidas para o ciclo de 2012–2014 foram: Colaboração, Consciência de Grupo e Apoiando a Nossa Visão. Cada um dos temas tem relação direta ou indireta com o Projeto do Sistema de Serviços, aperfeiçoando nossos esforços para dar suporte aos grupos de NA e favorecendo nossa visão. No início do ciclo da conferência, apresentamos materiais para a realização de workshops sobre a nossa Terceira Tradição, em resposta às perguntas sobre como receber melhor os adictos, independentemente das circunstâncias que os trazem para as reuniões. Os parágrafos a seguir oferecem um breve comentário sobre cada temática, e esperamos que vocês continuem nos enviando todo e qualquer material que consigam recolher. O *Conference Report* de março apresentará um sumário de todos os textos e comentários recebidos sobre esses tópicos durante o ciclo de 2012–2014. Como sempre, agradecemos que nos enviem seus comentários e sugestões para o e-mail [worldboard@na.org](mailto:worldboard@na.org).

### Colaboração

A intenção desta Discussão Temática da Irmandade é discutir de que forma podemos melhor colaborar entre nossas áreas, regiões e zonas, e de um corpo de serviço para outro. O princípio da colaboração significa, simplesmente, trabalharmos juntos em direção a um objetivo comum. A colaboração, muitas vezes, ocorre de forma espontânea nas reuniões de recuperação ou nos grupos de NA, mas pode ser mais difícil de praticar em nossos serviços. Esta discussão temática pede que os membros discutam questões do tipo: Como trabalhamos juntos de forma mais eficaz em nossos grupos, áreas, regiões, zonas e serviços mundiais? Quais são os nossos obstáculos?

### Consciência de Grupo

Originalmente intitulada Consciência de Grupo, Delegação e Prestação de Contas, a discussão temática sobre consciência de grupo ainda pretende tratar de cada um desses princípios. Está claro que não é realista nem prático que cada membro de NA se envolva em toda e qualquer decisão do serviço, porém, nem sempre é evidente em quais decisões os grupos de NA devem participar e que decisões deveriam delegar para as outras instâncias do serviço. Estas práticas variam muito de lugar para lugar. Além disso, como esses corpos de serviço continuam a nos prestar contas quando o trabalho e as decisões são delegados para outras instâncias? Identificar a Consciência de Grupo como temática para este ciclo nos ajudou a reunir alguns dos pensamentos e melhores práticas dos companheiros de diferentes comunidades. Mais importante ainda, esperamos que o tema tenha gerado um debate que ajude os membros a perceber a variedade de possibilidades legítimas que existem.

### Apoiando a Nossa Visão

Esta Discussão Temática da Irmandade evoluiu a partir da combinação de duas temáticas de 2010–2012: Autossustento e Visão para o Serviço de NA. Existe uma ligação essencial entre as contribuições financeiras dos membros – e a participação dos nossos grupos e corpos de serviço no fluxo financeiro de NA – e a capacidade da nossa Irmandade de desenvolver nosso propósito primordial e realizar a Visão de NA. O crescimento, a saúde e o desenvolvimento da nossa Irmandade dependem do nosso apoio financeiro. A discussão sobre autossustento e custeio do serviço de NA

parece ser recorrente, e poderá ser constante até que a cultura da Irmandade em relação às contribuições comece a mudar gradualmente.

### **Nossa Terceira Tradição**

Como mencionamos antes, esta sessão de workshop foi elaborada por causa de preocupações em diversas localidades sobre a maneira como recebemos – ou recebemos mal – os adictos nas nossas reuniões. O questionamento mais comum em relação a este tópico é sobre a terapia de substituição de drogas, e se os adictos que participam dessa forma de tratamento se qualificam para serem membros de NA. Nossa literatura aponta com bastante clareza que “o desejo não é uma mercadoria que possa ser medida”. E muitos companheiros que estão limpos há bastante tempo dizem que não sabiam, quando chegaram a NA, se queriam ficar limpos. No espírito da Terceira e Quinta Tradições, nosso papel é, simplesmente, oferecer a mensagem; pois, além disso, “A escolha de ser membro cabe ao indivíduo”. (Texto Básico, Tradição Três) Esta Discussão Temática da Irmandade conscientiza sobre a importância de receber bem todos os adictos em NA, não importando como tenham chegado.

## Olhando Adiante

O *Relatório da Agenda da Conferência*, mais do que qualquer outra pauta de serviço, retrata uma conversa da irmandade inteira sobre os rumos de NA como um todo. Conforme consta na Declaração de Missão da WSC, “A Conferência Mundial de Serviço reúne todos os elementos dos serviços mundiais, para promover o bem-estar comum de NA”. Nesta Conferência, trataremos de questões importantes, como nossa visão para os serviços locais e o formato da própria Conferência Mundial de Serviço. Não são assuntos fáceis, por isso é importante termos tempo para ler todo o *Relatório da Agenda da Conferência* e ponderar cada problema. Nossa Segunda Tradição esclarece que, para que a nossa consciência coletiva esteja correta sobre um assunto, cada um de nós tem a responsabilidade de consultar a sua própria consciência.

Assim como a decisão inicial de ficar limpos representou um profundo ato de fé, as decisões que tomamos juntos em nome da Irmandade que salvou nossas vidas podem, por vezes, parecer opressivas. Por exemplo, mudar a forma como conduzimos os serviços locais poderá trazer tantas variáveis desconhecidas, que parece, simplesmente, mais seguro ficar com aquilo que já conhecemos. Porém, da mesma forma como quando ficamos limpos, ao decidir essas moções na WSC 2014, não temos que prometer resultados para a configuração dos serviços locais. Fica a critério de cada comunidade decidir se deve ou não implementar as ideias, e quando. Nossa esperança é conseguir apresentar as mudanças à Irmandade de forma clara e compreensível, para decidirmos de que forma prosseguir com nosso trabalho.

O *CAR* é a primeira correspondência relativa à WSC que os participantes da conferência receberão. O material do Sistema de Aprovação da Conferência será distribuído no dia 27 de janeiro, como sempre, contendo o orçamento e os planos de projeto. Entre outras atividades para o ciclo da conferência de 2014–2016, o documento incluirá: o plano de transição do Projeto do Sistema de Serviços; um plano de projeto para workshops, com ênfase em soluções acessíveis para alcance de mais membros; e o plano de projeto atualizado para o livro de trabalho das tradições, enfocando a etapa de redação, revisão e comentários.

Neste ciclo, conseguimos retomar algumas atividades de Relações Públicas que foram reduzidas devido à desaceleração financeira dos períodos anteriores. Os esforços renovados para participar de eventos profissionais, estreitar relações com esses profissionais e interagir com pesquisadores trouxeram avanços, e pretendemos trazer essa dinâmica positiva para o próximo ciclo.

Como sempre, existem outros objetivos que não queremos perder de vista: um manual de eventos, outros itens “básicos” e um possível panfleto de serviço para abordar questões locais que surgem com frequência. Estas ferramentas e recursos estão na nossa lista de desejos, para quando houver tempo e disponibilidade de recursos humanos e financeiros.

A Conferência é um evento onde nos reunimos para discutir e decidir assuntos em nome de NA como um todo. Como diz nosso Texto Básico, contudo, quando nos unimos como Irmandade, compartilhando dos mesmos princípios, o todo é muito maior do que a soma das partes. Nossos princípios e os esforços que fazemos para colocá-los em prática individualmente, nos grupos, comitês de serviço e coletivamente, como irmandade global, são “Os laços que nos unem”. Esperamos fortalecer esses laços na WSC 2014.

## Propostas Regionais

### Histórico

A conferência tem dado passos graduais para substituir sessões dominadas por procedimentos parlamentares, pela tomada de decisões baseadas no diálogo. Por exemplo, agora passamos a ter sessões de discussão antecedendo cada plenária, permitindo uma ampla participação e conversação sobre as moções, sem as restrições impostas pelo *Robert's Rules* (manual de procedimentos parlamentares). Nessas conversações, o consenso é buscado e medido através de enquetes. Assim, quando as plenárias têm início, os argumentos já foram esgotados e o corpo tem uma visão bem clara dos assuntos da pauta para decisão. As sessões de discussão que antecedem os trabalhos formais melhoraram a qualidade da tomada de decisões na Conferência.

Nos últimos dois ciclos, como possível passo em direção a um processo de tomada de decisões por consenso, a conferência fez uma experiência com propostas regionais no lugar de moções. A intenção era incentivar a apresentação de ideias para discussão, pela sua natureza informal, em vez de moções.

O processo de propostas regionais foi oferecido em resposta a uma moção encaminhada ao quadro na WSC 2010: “Propomos que o Quadro Mundial, com o auxílio de participantes da WSC, elabore um plano para implantar um Processo de Tomada de Decisão por Consenso que, entre outras coisas, elimine o uso de moções na WSC”.

No encerramento da conferência de 2010, foi perguntado aos participantes: “Vocês concordam que o quadro mundial discuta e pesquise formas de propor sugestões das regiões para apreciação da conferência, sem a necessidade de apresentar moções regionais na WSC 2012?” Quando foram contados os votos dos participantes, não houve objeção a essa proposta. Os integrantes da WSC também concordaram que o mesmo processo fosse utilizado na sessão de assuntos novos.

Foi feita uma nova consulta na WSC 2012 e os participantes foram muito favoráveis à continuidade desse procedimento, quando perguntados: “Queremos prosseguir com a experiência iniciada na WSC 2012, de utilizar propostas em vez de moções regionais no CAR e na sessão de assuntos novos da WSC 2014?”

Já tivemos dois ciclos para tentar esse experimento e está na hora de reavaliar sua eficácia.

### O Futuro do Processo de Propostas Regionais

No *Relatório da Agenda da Conferência* de 2012, expressamos a esperança de que “a discussão de ideias e propostas no lugar do debate de moções trouxesse o espírito de consenso para esta conferência discutir as propostas”. Essa esperança se concretizou?

Com certeza, discutir propostas em vez de moções não reduziu o tempo despendido nas sessões de assuntos antigos. Na última WSC, a duração das sessões formais e das discussões que antecederam as plenárias foi tão longa, que foi preciso cancelar diversas dinâmicas em pequenos grupos, programadas ao longo da semana, a fim de acomodar o tempo gasto com as sessões de assuntos antigos.

Ao refletir sobre essa experiência e, principalmente, pelas dificuldades para dar um tratamento adequado às propostas encaminhadas para o CAR deste ano, precisamos dizer, honestamente, que não acreditamos que o processo melhore com o uso de propostas no CAR em vez de moções.

As moções do CAR são assuntos antigos. Servem para ratificar ações e formalizar decisões, não para fomentar discussões. Quando pedimos que as regiões submetam “propostas” para inclusão no CAR, isso significa que o material do CAR não terá a clareza de uma moção. As moções, por natureza, têm a maior precisão possível. Estão sujeitas às limitações dos procedimentos parlamentares e das Normas e Procedimentos da WSC. Precisam especificar qual norma afetam, e esclarecer que ações deverão ser tomadas em caso de aprovação. Essa precisão é adequada ao CAR por dois motivos. Primeiro, porque o material do CAR pertence à sessão de assuntos antigos; e segundo, porque o CAR é lido e discutido por grupos ao redor do mundo, sem que o proponente da moção esteja presente para explicar a sua intenção.

No caso dos assuntos novos, que possuem uma natureza diferente dos assuntos antigos, a apresentação de um tema para discussão pode ser melhor do que a formalidade de uma moção. Em uma WSC com foco em debates, as propostas poderão oferecer maior amplitude para introduzir ideias de maneira informal, permitindo-nos utilizar o nosso tempo conjunto na conferência para refinar os detalhes ou partes da proposta que requeiram esclarecimentos. A WSC pode agir assim com relação às novas questões e assuntos da semana da conferência, e decidir se algum desses tópicos deverá ser levado adiante. No passado, a WSC costumava adiar para consideração futura as questões que afetam a irmandade, tomando apenas decisões imediatas em assuntos novos relativos à WSC.

O Guia dos Serviços Mundiais de NA explica que uma moção “não é o meio mais eficaz de fazer com que uma ideia seja discutida e, provavelmente, irá adiar a apreciação plena do projeto relativo a essa ideia por pelo menos dois anos. ...Conforme descrito acima, a conferência somente consegue tomar suas decisões quando um assunto tiver sido adequadamente discutido. Isto acontece no decorrer do ciclo da conferência”. (Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 11) Nossa esperança é que todos nós possamos aprender a melhor usar a WSC e o ciclo da conferência para discussões, permitindo que o *Relatório da Agenda da Conferência* seja a conclusão dessas discussões.

## Onde Estamos

Nós nos deparamos com duas grandes perguntas ao preparar o *Relatório da Agenda da Conferência* de 2014. 1. O que devemos recomendar quanto ao futuro das propostas regionais? 2. Como lidar com as propostas submetidas para este CAR?

No momento, acreditamos que deveríamos retornar para política de inclusão de material no CAR que vigorava antes da experiência com as propostas regionais. Desejamos continuar trabalhando em direção à tomada de decisões por consenso, mas não cremos que as propostas regionais tenham se mostrado bem-sucedidas como material para o CAR. As moções regionais parecem ser mais adequadas para os assuntos antigos, principalmente quando existe uma concentração de propostas que não são ideias novas para discussão, como ocorreu este ano, mas que expressam preocupações com questões que já estão em andamento.

Conforme mencionamos anteriormente, os assuntos novos são uma matéria diferente. No caso dos assuntos antigos, não acreditamos ser produtivo continuar com



propostas em vez de moções. Mas também entendemos que o retorno às moções regionais para assuntos antigos seja apenas uma emenda temporária. Nosso real desafio é levar adiante as discussões na WSC e, talvez mais importante ainda, nas oficinas do CAR, nos grupos, áreas e regiões, no período entre as conferências. Depois, encontrar uma forma de compilar os resultados dessas discussões, de maneira a nos encaminhar para um consenso. Com pensamento criativo, ação colaborativa, espírito de cooperação e o compromisso de realizar nosso trabalho, conseguiremos desenvolver novas soluções para antigos problemas – mas só se trabalharmos juntos. Ainda estamos debatendo esses assuntos no quadro, e esperamos ouvir vocês durante a conferência.

### **Propostas Regionais neste *Relatório da Agenda da Conferência***

Nesse íterim, precisamos resolver o dilema das propostas que foram submetidas para inclusão no *Relatório da Agenda da Conferência de 2014*. Sem exceção, as propostas recebidas não atenderiam a atual política para inclusão de moções no CAR. O *Guia dos Serviços Mundiais de NA* esclarece que “o material é apresentado para aprovação da Irmandade de forma a conduzir a um voto do tipo ‘sim’ ou ‘não’, e especifica as mudanças conceituais requeridas para afirmar e apoiar o processo”. (*Guia dos Serviços Mundiais de NA*, pág. 14) As propostas e moções que visem alterar políticas da WSC precisam mencionar as políticas afetadas.

Nenhuma das propostas regionais submetidas para o CAR 2014 atende a esses requisitos. Para que a proposta esteja “pronta para o CAR”, ela não pode ter ambiguidades, deve ser compreensível e clara para quem estiver discutindo seus efeitos e as consequências da sua aprovação. Nenhuma das propostas submetidas para o CAR 2014 possui a clareza necessária, todas elas são de impossível execução e desconsideram as políticas da conferência.

Nosso procedimento habitual, após receber uma moção ou proposta, é entrar em contato com o proponente e informar o que é necessário ser feito para que a proposta (ou, antigamente, a moção) fique “pronta para o CAR”. Por exemplo, esclarecer o seu intento, incluir a norma a ser modificada ou torná-la consistente com as políticas da conferência. Os proponentes das propostas de 2014 não quiseram ou não puderam adaptá-las para atender a esses requisitos. Este processo é novo para todos nós, e talvez pudéssemos ter prestado melhores informações e orientações.

Como estamos em meio a um processo experimental, o Quadro Mundial optou por não deixar essas propostas de fora do CAR, como acontecia antigamente com as moções regionais que eram incompletas ou pouco claras. A única alternativa razoável que nos ocorreu foi incluí-las como um adendo ao CAR (Adendo C), e procurar sintetizar aqui, para discussão da irmandade, as ideias básicas sobre as quais a conferência poderá tomar alguma ação.

Foi difícil encontrar uma forma de apresentar as propostas para discussão, sem que as ideias se perdessem em um conteúdo que não atende as políticas da WSC ou que não pode ser implementado, independentemente da decisão da conferência. Procuramos identificar esses problemas nas seções intituladas “Resumo e Desafios das Propostas Originais”. Nas páginas a seguir, resumimos da melhor maneira possível a essência das propostas, para que possam ser discutidas e, caso a conferência deseje seguir na direção apontada abaixo, a decisão possa ser tomada.

**Proposta A: Estabelecer uma moratória para as Propostas do Sistema de Serviços. As sugestões de moratória variam de dois a quatro anos. (5 propostas – A1-A5)**

**Resumo e Desafios das Propostas Originais:** Cinco propostas pedem uma moratória para o projeto do sistema de serviços, alegando em especial os custos, implantação ou esforços para o funcionamento do plano de transição.

Em um nível básico, é difícil saber exatamente em que consistiria uma moratória na transição das Propostas do Sistema de Serviços. Ela incluiria o lançamento de ferramentas para tomada de decisões por consenso, ou a realização de workshops sobre assembleias de planejamento – dois aspectos fundamentais do novo sistema? E quanto a responder perguntas dos membros da irmandade sobre o Projeto do Sistema de Serviços? Não sabemos especificar com clareza o que estaria ou não abrangido pela declaração de moratória em relação ao projeto.

Pelo menos quatro das cinco propostas pretendem direcionar a irmandade a suspender a implantação de qualquer das ideias do sistema de serviços. No passado, as moratórias adotadas pela WSC tinham como alvo direcionar a WSC e/ou os Serviços Mundiais de NA, o que nós consideramos ser a única competência da conferência. Não acreditamos que a conferência tenha autoridade para estabelecer uma moratória nas atividades da irmandade em si, ou das comunidades locais. Além disso, duas propostas determinam o que a irmandade irá focar durante a moratória, o que acreditamos ser uma decisão local, e não uma determinação ditada pela WSC.

Outro aspecto que consideramos impossível de executar é o tipo de contabilização que uma das propostas pede. A proposta demanda a apuração das despesas do projeto, incluindo custos de viagens e alocação do tempo de funcionários desde 2008, coisa que não temos, simplesmente, condição de fazer. Não dividimos a parcela de uma viagem em que o Projeto do Sistema de Serviços ou qualquer outro projeto específico é discutido, nem fazemos esse acompanhamento do tempo dos funcionários alocado nos projetos. Os valores orçados para o projeto são aprovados pela WSC e, no final, reportados e auditados. Esses números já estão disponíveis.

**Resposta do Quadro Mundial:** Em um sentido geral, este parece ser um momento ruim para estabelecer uma moratória, principalmente porque o projeto está atualmente focado em colocar partes do novo sistema em prática e adaptá-las localmente. Muitas dessas propostas pedem uma moratória para recolher maiores informações, embora uma moratória, aparentemente, fosse dificultar essa coleta de informações.

No ciclo de conferência de 2012–2014, estivemos centrados na aplicação prática e na adaptação das ideias do sistema de serviços. Nós já reduzimos o dinheiro alocado no projeto neste ciclo e, através dos testes de campo e da criação e experimentação de ferramentas para os níveis de serviços locais, estamos conseguindo um melhor entendimento de como a teoria do novo sistema se aplicaria na prática.

Em função deste foco na aplicação prática e adaptação das sugestões, parar o projeto agora teria o efeito contrário à intenção das propostas, que seria

reunir mais informações e difundi-las entre um número maior de companheiros. Nosso intuito em dar prosseguimento ao projeto é chegar ao final do processo com conclusões, experiência prática, ferramentas e orientação moldada pela experiência da irmandade.

O plano de projeto do Sistema de Serviços foi apresentado na WSC para aceitação ou rejeição. Ele foi continuamente aprovado durante três conferências seguidas. Na WSC 2012, a conferência mostrou forte oposição a estas duas propostas apresentadas na sessão de assuntos novos: “Que a Proposta do Sistema de Serviços seja retirada do orçamento do WSO”; e “Conceder à irmandade um ciclo completo da conferência para fazer workshops, investigar e testar a implementação do Sistema de Serviços. Os resultados desses esforços serão compilados na WSC 2014 para avaliação de novas medidas”. Apesar de reconhecermos que alguns companheiros tenham preocupações ou dúvidas em relação a alguns elementos deste projeto, recebemos uma clara incumbência da irmandade, através de seus representantes, e acreditamos que a continuidade do trabalho seja o melhor caminho para lidar com as preocupações dos membros e para aperfeiçoar as propostas, para que melhor atendam ao crescimento da nossa irmandade.

### **Proposta B: Especificar o mecanismo de tomada de decisões de tudo o que diz respeito às Propostas do Sistema de Serviços. (2 propostas – B1-B2)**

**Resumo e Desafios das Propostas Originais:** Uma das propostas pede que o projeto inteiro do Sistema de Serviços seja submetido “pela primeira vez” ao plenário da WSC para votação da maioria de dois terços. A outra proposta determina o que deve ser inserido no CAR 2014. Não é possível adotar nenhuma das duas propostas como estão formuladas. As moções aprovadas na Conferência Mundial de Serviço entram em vigor após o encerramento da conferência. Uma moção que pretenda alterar o conteúdo do *Relatório da Agenda da Conferência* de 2014 deveria ter sido apresentada na Conferência de 2012. Não é possível que uma moção incluída no CAR 2014 possa resultar na inclusão de material nesse mesmo CAR.

Na verdade, a sugestão de incluir o Projeto do Sistema de Serviços e o plano de transição no CAR 2014 foi apresentada na WSC 2012. Quando fizemos uma apuração através de enquete, a conferência mostrou forte oposição à proposta de “Que quaisquer decisões relativas ao Projeto do Sistema de Serviços sejam incluídas no CAR 2014, demandando 2/3 dos votos para aprovação”.

**Resposta do Quadro Mundial:** Nós já nos comprometemos a inserir as decisões sobre as Propostas do Sistema de Serviços no CAR; o plano de transição é apenas um plano de projeto para ajudar a debater e implementar aquilo que a WSC decidir.

O projeto do Sistema de Serviços foi aprovado pela WSC três vezes – duas delas por consentimento – e moções, resoluções e enquetes específicas foram apresentadas nos dois últimos *Relatórios da Agenda da Conferência*. Não podemos apresentar nada a respeito deste assunto “pela primeira vez”, porque a conferência já aprovou o projeto e concordou, em princípio, com as ideias propostas.

### **Proposta C: Que as regiões atualmente assentadas mantenham para sempre o seu assento na WSC.(1 proposta – C)**

**Resumo e Desafios das Propostas Originais:** Esta é uma tentativa de assegurar que as futuras decisões relativas a assentamento incluam uma salvaguarda para manter todas as regiões já assentadas. Neste sentido, parece tentar emendar algo que ainda não foi aprovado.

**Resposta do Quadro Mundial:** Sugerimos que a sugestão seja novamente apresentada quando a decisão que ela pretende alterar esteja de fato diante da conferência. Adotar uma condição para uma política que ainda não foi formulada parece ser uma maneira inversa de abordar as coisas. A aprovação dessa proposta iria requerer uma ginástica parlamentar se, e quando, a WSC tomar a decisão de alterar as regiões com assento. Ainda não compartilhamos de uma visão de futuro para a conferência, e é por isso que não temos recomendações de longo prazo para uma política de assentamento abrangente. Parece-nos mais proveitoso usar nosso tempo discutindo as possibilidades que enxergamos para o futuro do processo de tomada de decisões da irmandade global.

### **Proposta D: Ideias para avaliar ou reduzir os custos da WSC, seja criando um grupo de trabalho para analisar os gastos da conferência ou eliminando a viagem do Quadro Mundial à WSC. (2 propostas – D1-D2)**

**Resumo e Desafios das Propostas Originais:** Há duas propostas relativas aos custos da conferência: uma delas visando criar um grupo de trabalho para analisar os gastos da WSC e outra para eliminar a viagem do Quadro Mundial à WSC, exceto do coordenador do QM.

Os Serviços Mundiais de NA operam com planejamento estratégico e orçamento bienal. Planejar, custear e coordenar as diversas necessidades de negócio e do serviço ao longo de um ciclo bienal requer tempo. Os projetos apresentados à WSC são o resultado da conclusão do plano para o ciclo seguinte. Existem muitas maneiras de incluir itens no processo de planejamento, mas que precisam ser iniciadas antes do *Relatório da Agenda da Conferência*.

Para o ciclo de 2014–2016, o quadro recomenda os projetos do Livro de Tradições e do Sistema de Serviços, baseado nas discussões da WSC 2012. Tendo esses projetos em vista foi elaborado o orçamento a ser incluído no material do Sistema de Aprovação da Conferência, para decisão na WSC. Portanto, a sugestão de criar um grupo de trabalho teria de ser encaminhada ao Quadro Mundial, para que este leve o plano de projeto e orçamento para a WSC 2016. Acreditamos que, até lá, os participantes da conferência já terão discutido muitas das questões relativas ao custeio da conferência.

**Resposta do Quadro Mundial:** Grupos de trabalho internacionais custam em média US\$ 250.000 por ciclo, e achamos que a despesa não se justifica para a logística da WSC. Nós avaliamos e continuaremos a avaliar opções relativas ao custo da conferência, e relataremos o resultado das nossas discussões, incentivando um diálogo ativo.

Por falta de recursos, nós já eliminamos uma reunião do Quadro Mundial que estava orçada no ciclo de conferência anterior. Não acreditamos que cortar a presença do quadro na conferência seja uma maneira responsável de reduzir custos. Como somos o corpo de serviço encarregado de executar as decisões da WSC nos dois anos que decorrem entre o evento, precisamos escutar e compreender o que a WSC deseja de nós. A nossa participação nas discussões e o fato de ouvirmos as diversas vozes e pensamentos são fatores que consideramos muito importantes para as atribuições que recebemos.

Embora NA como um todo venha utilizando cada vez mais a tecnologia para se comunicar, não cremos que reuniões virtuais devam substituir as presenciais. Existem evidentes problemas logísticos relacionados ao uso de tecnologia nas reuniões – a questão do fuso horário em uma irmandade internacional, manter uma boa conexão, etc. Mas mesmo se a tecnologia fosse perfeita e não houvesse problemas de fuso horário, as reuniões presenciais ainda são a melhor forma de se realizar certas atividades, principalmente de tomar decisões. Reuniões on-line podem ser úteis para fazer contato, esboçar ou mesmo redirecionar o trabalho, mas não são boas para tomar decisões.

# Sumário de Moções e Propostas da WSC 2014

## Moções do Quadro Mundial

**Moção 1:** Aprovar a minuta contida no Adendo A como IP nº 29, *An Introduction to NA Meetings*.

**Moção 2:** Adotar a seguinte política para a WSC: “O assento na reunião bienal da WSC está limitado a um delegado por região”.

**Moção 3:** Adotar a seguinte política: “A Conferência Mundial de Serviço não arca com os custos da ida dos delegados à reunião da WSC. Os delegados das regiões que não tiverem condições de custear totalmente a sua participação poderão solicitar recursos ao Quadro Mundial”.

**Moção 4:** Concordar, em princípio, em seguir na direção de um sistema de serviços que contém fóruns de suporte aos grupos: encontros centrados em discussões focadas nas necessidades dos grupos, conforme características abaixo.

### Características do FSG:

#### Essenciais:

- **Centrado em discussões**
- **Foco no grupo:** Focado nas necessidades do grupo; as decisões relativas aos trabalhos da área não são tomadas aqui. Podem ocorrer algumas funções limitadas, como encontrar voluntários para painéis de H&I, planejamento de piqueniques, etc.
- **Voltado para treinamento:** Este é o lugar ideal para a orientação de novos membros, realização de workshops e treinamento de servidores de confiança.
- **Aberto a todos:** Todos os companheiros interessados são incentivados a participar, e não apenas os representantes dos grupos.

#### Recomendadas:

- **Escala de bairro:** As Propostas do Sistema de Serviços originais descrevem os fóruns de suporte aos grupos como sendo muito menores do que as conferências de serviços locais ou os comitês de serviço de área. Haveria diversos fóruns de suporte aos grupos para cada CSL. Através dos testes de campo, entretanto, descobrimos que algumas comunidades preferem reunir todos os grupos e interessados em um fórum de suporte aos grupos que abrange toda a comunidade.
- **Reuniões mensais:** Mais uma vez, as Propostas do Sistema de Serviços originais sugerem reuniões mensais do fórum de suporte aos grupos, mas nos testes de campo muitas comunidades adotaram uma programação diferente de reuniões. Algumas delas realizaram a reunião dos fóruns de suporte aos grupos oito vezes ao ano, nos meses em que não ocorria o encontro trimestral da conferência de serviços locais. Outras alternaram reuniões de FSG e CSL, cada um deles tendo seis reuniões anuais.

**Intento:** Estabelecer uma diretriz para a futura elaboração do material de serviço.

**Moção 5: Concordar, em princípio, em seguir na direção de um sistema de serviços que contém conferências de serviços locais: conferências de planejamento estratégicas centradas no serviço, conforme características abaixo.**

**Características da conferência de serviços locais:**

**Essenciais:**

- **Centrada em planejamento:** A CSL trabalha de acordo com o ciclo de planejamento, que tem início com uma assembleia de planejamento anual. Todos os companheiros interessados reúnem-se na assembleia de planejamento para estabelecer as prioridades para o ciclo seguinte e oferecer sugestões que irão dar forma aos planos de projetos resultantes e ao orçamento.
- **A forma segue a função:** Utiliza uma elaborada mistura de serviços baseados em projetos, serviços realizados por comitês e serviços organizados por um coordenador. Como são prestados (se por um comitê, um grupo de trabalho do projeto ou um coordenador) é uma decisão tomada pela conferência de serviços locais.
- **Estratégica:** As discussões e decisões tratam, tanto quanto possível, de diretrizes estratégicas e supervisão. Decisões administrativas e “microgestão” são delegadas ao quadro de serviços locais.
- **Baseia-se no consenso:** Utiliza a tomada de decisões por consenso quando for prático (isto é, a votação ainda pode ser a maneira mais lógica de lidar com eleições ou decisões em que o corpo de serviço não consiga chegar a um consenso).

**Recomendadas:**

- **Reuniões trimestrais:** As propostas sugerem que a conferência de serviços locais se reúna quatro vezes ao ano para planejamento e supervisão, e que o quadro de serviços locais se reúna mensalmente. Na prática, durante os testes de campo, algumas comunidades determinaram que reunir a conferência de serviços locais a cada dois meses atenderia melhor as suas necessidades. Uma reunião da CSL por ano é dedicada à assembleia de planejamento anual.
- **Definida conforme as divisas do distrito, cidade ou município:** São três as razões para esta recomendação: 1. Evitar duplicidade de serviços; 2. Aumentar a visibilidade de NA para os profissionais e adictos que tentam nos encontrar; e 3. Assegurar que a totalidade do estado ou país esteja coberta por um corpo de serviço. Garantir que estes três fatores ocorram é mais importante do que ter uma política sobre fronteiras dos corpos de serviço, especialmente dadas as dificuldades potenciais de unificação com corpos de serviço vizinhos. O que parece imprescindível é mantermos uma melhor comunicação e colaboração com nossos vizinhos, visando conversar sobre uma possível unificação mais para o futuro. O terceiro ponto, assegurar que todo o estado ou país seja atendido por NA, é algo que provavelmente não pode ser ajustado adequadamente na maioria das localidades até chegarmos à etapa do sistema de serviços dedicada ao estado/país/província.

**Intento:** Estabelecer uma diretriz para a futura elaboração do material de serviço.

**Moção 6: Concordar, em princípio, em seguir na direção de um sistema de serviços que contém quadros de serviços locais: um corpo supervisionado pela conferência de serviços locais, que administra o trabalho priorizado pela CSL, conforme características abaixo.**

### Características do QSL:

#### Essenciais:

- **Responsável perante a CSL:** Reporta-se à conferência de serviços locais e é supervisionado por ela.
- **Executa as prioridades da CSL:** O quadro supervisiona o trabalho na realização dos objetivos estabelecidos pela conferência de serviços locais. Ele apresenta o orçamento e os planos de projeto para aprovação da CSL, e coordena o trabalho dos comitês, grupos de trabalho e coordenadores.
- **Reuniões mensais:** Parece prático reunir-se regularmente, mas nem todas as reuniões do QSL precisam ser presenciais. Alguns QSLs poderão preferir reuniões on-line, conforme a conveniência.
- **Administra as reuniões da CSL:** O quadro de serviços locais é responsável pela elaboração da agenda e moderação das reuniões da CSL, incluindo a organização da assembleia de planejamento anual para recolher informações de toda a comunidade de NA.

#### Recomendadas:

- **Consiste de um corpo administrativo e coordenadores de serviço:** As propostas concebiam o quadro de serviços locais, inicialmente, com reuniões mensais dos servidores de confiança eleitos pela CSL (o corpo administrativo), bem como dos coordenadores dos subcomitês, coordenadores de projeto e outros coordenadores de serviço. Na prática, poderá haver reuniões em que nem todos esses servidores de confiança sejam necessários.

**Intento:** Estabelecer uma diretriz para a futura elaboração do material de serviço.

### Propostas Regionais

Estas propostas sintetizam as ideias básicas das propostas regionais recebidas para inclusão no CAR e servirão de subsídio para os debates na Sessão de Discussão de Assuntos Antigos da WSC. Mais informações poderão ser encontradas na página 31. As propostas originais submetidas encontram-se no Adendo C.

**Proposta A: Estabelecer uma moratória para as Propostas do Sistema de Serviços. As sugestões de moratória variam de dois a quatro anos. (5 propostas – A1-A5)**

**Proposta B: Especificar o mecanismo de tomada de decisões de tudo o que diz respeito às Propostas do Sistema de Serviços. (2 propostas – B1-B2)**

**Proposta C: Que as regiões atualmente assentadas mantenham para sempre o seu assento na WSC. (1 proposta – C)**

**Proposta D: Ideias para avaliar ou reduzir os custos da WSC, seja criando um grupo de trabalho para analisar os gastos da conferência ou eliminando a viagem do Quadro Mundial à WSC. (2 propostas – D1-D2)**



## Glossário

### **Análise de Cenários**

Esta avaliação faz parte do processo de planejamento estratégico. A cada dois anos, antes da elaboração do nosso planejamento estratégico, o NAWs analisa os fatores internos e externos que podem influenciar nossa capacidade de trabalho ou atribuições que pretendemos assumir ou priorizar.

### **Aprovação pela Conferência**

Processo dos manuais e livretos de serviço que abordam ideias básicas de NA sobre determinadas áreas do serviço. Essas peças podem ou não ser distribuídas para revisão e comentários, dependendo dos detalhes do plano de projeto apresentado na WSC, mas são sempre incluídas entre os materiais do Sistema de Aprovação da Conferência, para aprovação na WSC seguinte. Tanto os materiais Aprovados pela Conferência como os Aprovados pelo Quadro Mundial têm por objetivo ilustrar a implementação ou prática dos princípios estabelecidos pela filosofia central de NA e pela literatura Aprovada pela Irmandade.

### **Aprovação pela Irmandade**

Conforme explicado no Guia dos Serviços Mundiais de NA, “todos os materiais de recuperação são Aprovados pela Irmandade. Isto significa que são elaborados pelos Serviços Mundiais de NA, distribuídos à irmandade para revisão e comentários e, por fim, publicados no *Relatório da Agenda da Conferência* para aprovação por parte da irmandade. (...) Este procedimento se aplica a todos os livros e livretos de recuperação, folhetos de recuperação, bem como aos materiais que estabeleçam ou modifiquem posicionamentos filosóficos ou princípios de NA”.

### **Aprovação pelo Quadro Mundial**

Processo dos panfletos informativos de serviço e ferramentas aprovadas e publicadas pelo Quadro Mundial. O material contém experiências práticas, compiladas junto à irmandade, quanto à aplicação dos princípios contidos nas publicações de NA Aprovadas pela Irmandade e pela Conferência.

### **Assembleia Regional**

Encontro dos representantes de serviço de grupo (RSGs) e membros do comitê regional (MCRs), coordenado pelo CSR, para discutir questões que afetam NA mundialmente, em geral como preparação para a reunião bienal da WSC. Às vezes, é feita a eleição do delegado regional nessa assembleia.

### **Bienal**

Que ocorre a cada dois anos.

### **Ciclo da Conferência**

São os dois anos decorridos entre uma conferência e outra. O ciclo atual da conferência refere-se aos dois exercícios fiscais iniciados em 1 de julho de 2012 e encerrados em 30 de junho de 2014.

### **Comitê de Serviço Regional (CSR)**

Corpo de serviço que reúne a experiência combinada de uma série de áreas adjacentes, a fim de prestar apoio mútuo. Constituído por MCRs, pelo delegado regional, suplente e outros, se necessário.

**Conferência de Serviços Locais (CSL)**

Uma conferência de planejamento estratégica, voltada para o serviço. A CSL presta serviços através de uma mistura de grupos de trabalho por projeto, serviços contínuos realizados por comitês e serviços organizados por coordenadores, dependendo da necessidade local. Utiliza um processo de decisão por consenso.

**Conferência Mundial de Serviço (abreviatura em inglês: WSC)**

A conferência não é uma entidade, é um evento – o encontro da Irmandade de NA, de todos os lugares do mundo. A cada dois anos, delegados regionais, membros do quadro mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço reúnem-se para debater questões relevantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos. A Conferência Mundial de Serviço é a instância da nossa estrutura de serviço em que podemos ouvir a voz de NA como um todo, em questões e preocupações que afetam nossa irmandade mundial. A conferência é um veículo de comunicação e unidade: um fórum onde o nosso bem-estar comum é a própria pauta da reunião.

**Custódia da Propriedade Intelectual da Irmandade (abreviatura em inglês: FIPT)**

Publicado em inglês com o título *Fellowship Intellectual Property Trust*, é o instrumento jurídico que protege a literatura de recuperação e as logomarcas (marcas registradas) de NA. O documento que dá origem ao FIPT é denominado instrumento de custódia, que explica como a literatura de NA e suas marcas registradas são administradas e protegidas em benefício da irmandade como um todo. Aprovado pela irmandade em abril de 1993.

**Delegado Regional (DR)**

Participa da WSC como delegado votante de uma região de NA (ou corpo de serviço equivalente). Responsável pela comunicação entre a região e os serviços mundiais, durante todo o ciclo da conferência.

**Desenvolvimento da Irmandade**

Realizamos um grande leque de atividades voltadas para os membros, ou destinadas a ajudar as comunidades de NA em seus esforços para transmitir a mensagem e promover nosso propósito primordial e nossa visão. Entre muitas outras, podemos citar a produção de publicações como a *The NA Way* e o *Reaching Out*, as oficinas da irmandade, serviço de relações públicas, respostas a e-mails, atendimento de telefonemas de membros e fornecimento de literatura gratuita ou com desconto às comunidades necessitadas. Referimo-nos a todas essas atividades como desenvolvimento da irmandade, uma vez que este é o seu objetivo.

**Discussões Temáticas da Irmandade**

Temáticas específicas, selecionados pela WSC, que dizem respeito a NA como um todo, a serem debatidas pela irmandade durante o próximo ciclo da conferência.

**Doze Conceitos para o Serviço de NA**

Princípios fundamentais de NA que norteiam nossos grupos, quadros e comitês em suas questões de serviço. Aprovados pela WSC em 1992, deram origem à publicação de mesmo título, em forma de livreto, contendo ensaios e questões para estudo.

**Enquete**

Uma votação informal e não-vinculativa que é realizada para medir o sentimento geral da conferência em relação a um determinado tópico ou ideia. As enquetes também são usadas na sessão de encerramento da conferência, para assegurar que haja um entendimento compartilhado das decisões e discussões da semana.

**Escritório Mundial de Serviço (abreviatura em inglês: WSO)**

É o nome do principal centro de atividades internacionais dos Serviços Mundiais de NA. Com sede nos Estados Unidos, em Chatsworth (Los Angeles), Califórnia, possui filiais no Canadá, Bélgica, Irã e Índia. O WSO publica, armazena e vende literatura de NA aprovada pela irmandade e pela conferência, manuais de serviço e outros materiais. Dá suporte a novos grupos de NA e comunidades em desenvolvimento. Serve como central de informações de NA.

**Facilitador(es) da WSC**

Duas pessoas que presidem a reunião plenária da Conferência Mundial de Serviço. São eleitos pela Conferência Mundial de Serviço.

**Fórum de Suporte aos Grupos (FSG)**

Um corpo de debates com foco nas necessidades do grupo. Os fóruns de suporte aos grupos são abertos a todos os membros e tratam de questões dos grupos, orientação e treinamento.

**Fóruns Zonais**

Organizados localmente, promovem sessões de partilha orientadas para o Serviço e/ou sessões de trabalho compostas de múltiplas regiões, proporcionando às comunidades de NA um canal de comunicação, cooperação e crescimento conjunto. Envolvem participantes de regiões vizinhas.

**Grupos de Trabalho**

Pequenos núcleos de trabalho subordinados ao Quadro Mundial, criados para atender a um propósito específico.

**Guia de Serviços Locais de Narcóticos Anônimos**

Manual de serviço aprovado em 1997, servindo como recurso para que os grupos de NA, áreas, regiões e subcomitês se estabeleçam e prestem serviços locais.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA**

Compilação de decisões e procedimentos aprovados pela Conferência Mundial de Serviço, incluindo as diretrizes da WSC. Até 2002, chamava-se *Guia Provisório de Trabalho para Nossa Estrutura de Serviços Mundiais* (TWGSS). O TWGSS, por sua vez, foi lançado em 1983, como sucessor provisório do *Manual de Serviço de NA* (conhecido com *A Árvore de NA*), publicado inicialmente em 1976.

**Indicações das Regiões, Quadro Mundial e Zonas (abreviatura em inglês: RBZ)**

Candidatos aos encargos dos serviços mundiais, submetidos à avaliação do Painel de Recursos Humanos pelas regiões, Quadro Mundial ou zonas. Estes potenciais candidatos são entrevistados pelo PRH de forma separada e após a triagem inicial feita às cegas.

**IP**

Abreviatura de folheto informativo, em inglês (*Informational Pamphlet*).

**NA Way Magazine, The**

Publicada trimestralmente, a revista *The NA Way Magazine* oferece artigos de serviço, histórias de recuperação e entretenimento, bem como um calendário de eventos internacionais de NA. Mediante solicitação, é distribuída em inglês, alemão, espanhol, francês, japonês, português e russo, e também está disponível no site [www.na.org](http://www.na.org).

**NAWS**

Sigla de Narcotics Anonymous World Services, Inc., a razão social dos serviços mundiais de Narcóticos Anônimos.

**NAWS News**

Boletim distribuído pelo Quadro Mundial após cada uma de suas reuniões, contendo o relatório das suas mais recentes atividades. Publicado em inglês, alemão, espanhol, francês, português e sueco. Enviado a todos os participantes da conferência, áreas e regiões cadastradas, também está disponível no site [www.na.org](http://www.na.org).

**Painel de Recursos Humanos (PRH)**

Fornece à Conferência Mundial de Serviço uma lista de candidatos qualificados para as eleições do Quadro Mundial, Painel de Recursos Humanos e dos Facilitadores da WSC. Também é responsável pela administração do Pool Mundial. Constituído por quatro membros eleitos pela WSC.

**Panfletos de Serviço**

Panfletos para utilização como recurso dos grupos e corpos de serviço, discorrendo sobre algum tópico relativo ao serviço de NA. São elaborados e distribuídos aos delegados para um período de 90 dias de revisão, e depois aprovados pelo Quadro Mundial, que pode também revisá-los se houver necessidade. Constituem a tentativa do Quadro de coletar as melhores práticas da nossa Irmandade no trato de temas sensíveis ou difíceis.

**Participantes da Conferência**

Para fins de tomada de decisão, os participantes da conferência são os delegados regionais e os membros do Quadro Mundial. Somente os delegados regionais votam nos itens das sessões de assuntos antigos, publicados no *Relatório da Agenda da Conferência*.

**Planejamento Estratégico**

Estratégia de longo prazo dos serviços mundiais para a prestação de suporte e serviços novos ou aperfeiçoados, a fim de facilitar o contínuo crescimento mundial de Narcóticos Anônimos. Os planos de projeto são derivados dos objetivos do planejamento estratégico.

**Plano de Projeto**

É elaborado pelo Quadro Mundial para todos os possíveis projetos não-rotineiros dos serviços mundiais. Inclui a proposta de escopo do projeto, orçamento e prazos. Incluído nos materiais do Sistema de Aprovação da Conferência, como parte do orçamento.

**Pool Mundial**

Banco de currículos de serviço de membros (Fichas de Informações do Pool Mundial), refletindo uma variedade de experiências de recuperação e serviço, bem como a capacitação necessária para realizar tarefas de nível mundial. Todos os membros que estejam limpos há mais de cinco anos podem e devem preencher a ficha do pool.

**Proposta Regional**

Ideia encaminhada por um comitê de serviço regional, para ser incluída no *Relatório da Agenda da Conferência* e submetida à apreciação da Conferência Mundial de Serviço.

**Propostas do Sistema de Serviços**

Documento contendo ideias e recomendações de mudanças no Sistema de Serviços de NA. A última minuta deste documento foi preparada para a Conferência Mundial de Serviço de 2012, oferecendo um contexto para a discussão das resoluções e enquetes a serem realizadas na WSC 2012. O texto reproduzido neste *Relatório da Agenda da Conferência* contém informações mais atualizadas.

**Quadro de Serviços Locais (QSL)**

O quadro de serviços locais é supervisionado pela conferência de serviços locais e administra o trabalho priorizado pela CSL. O QSL reúne-se mensalmente. Apresenta o orçamento e os planos de projeto para aprovação da CSL e coordena os trabalhos dos comitês, grupos de trabalho e coordenadores. Também organiza e prepara as agendas das reuniões da CSL, incluindo a assembleia anual de planejamento.

**Quadro Mundial**

O Quadro Mundial é o comitê de trabalho da Conferência Mundial de Serviço. Apóia a Irmandade de Narcóticos Anônimos em seus esforços para transmitir a mensagem de NA. Supervisiona as atividades dos Serviços Mundiais de NA, incluindo nosso principal centro de atividades, o Escritório Mundial de Serviço. Por determinação da WSC, também são confiados ao Quadro Mundial os direitos da Irmandade de NA sobre todas as suas propriedades físicas e intelectuais (que incluem literatura, logotipos, marcas registradas e direitos autorais).

**Relações Públicas**

Estabelecimento e manutenção de relações com membros, membros em potencial e público em geral, incluindo profissionais, familiares e pessoas próximas, em um esforço para levar a mensagem de recuperação com maior eficácia.

**Relatório da Agenda da Conferência (abreviatura em inglês: CAR)**

Publicação que contém trabalhos e assuntos a serem apreciados durante a reunião bienal da WSC. É distribuído, no mínimo, 150 (cento e cinquenta) dias antes da abertura da conferência; as versões traduzidas são publicadas com uma antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da conferência. O CAR está disponível gratuitamente na página [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference), em todos os idiomas no qual é publicado.

**Relatório da Conferência (publicado em inglês como *Conference Report*)**

Relatório completo de todas as atividades dos serviços mundiais, enviado aos participantes da WSC. Delegados e regiões também podem ter seus informes publicados. É enviado aos participantes da conferência e assinantes, e também disponibilizado no site [www.na.org](http://www.na.org). A edição de março costuma conter relatórios do quadro, do PRH e das regiões.

**Relatórios de Perfil de Candidatos (abreviatura em inglês: CPRs)**

Pacote contendo relatórios individualizados com informações de cada candidato indicado pelo Painel de Recursos Humanos, para análise nas eleições da WSC. Os relatórios subsidiam os participantes da conferência em suas avaliações dos candidatos.

**Sistema de Aprovação da Conferência (abreviatura em inglês: CAT)**

Termo utilizado para descrever os itens enviados aos participantes, 90 dias antes da Conferência Mundial de Serviço. Contém propostas para assentamento de regiões na WSC, a proposta de orçamento e os planos de projeto para o próximo ciclo da

conferência, bem como qualquer material para apreciação no processo de aprovação de materiais de serviço.

**Sistema de Serviços**

O sistema de serviços de NA consiste de quatro elementos principais: pessoas, processos, recursos e estrutura. Um dos nossos projetos enfoca a discussão de alternativas ou melhorias para o nosso sistema de serviços.

**Tomada de Decisões por Consenso (abreviatura em inglês: CBDM)**

O consenso refere-se ao consentimento do grupo, significando que existe boa vontade por parte de todos os membros do grupo em prosseguir com uma decisão. A conferência utiliza uma forma de tomada de decisão por consenso baseada no respeito a todas as pessoas envolvidas na decisão a ser considerada, mas que não significa, necessariamente, que a decisão final seja unânime.

## **Adendo C**

### **Propostas Regionais**

**Este adendo contém as propostas regionais, conforme foram submetidas, que estão aqui transcritas no intuito de oferecer total transparência. As discussões de assuntos antigos da WSC 2014 serão focadas nas Propostas consolidadas de A a D, que podem ser encontradas nas páginas 34 a 37. Maiores esclarecimentos também constam na página 31 relatório.**





**Proposta A1: Região ABCD: Estabelecer uma moratória de um ciclo, com a suspensão do custeio de toda e qualquer parte do Projeto do Sistema de Serviços, incluindo viagens associadas com a sua promoção. Que o NAWs e o Quadro Mundial providenciem uma prestação de contas completa, precisa e honesta de todos os custos incorridos na elaboração, pesquisa e promoção do Projeto do Sistema de Serviços, incluindo, mas não se limitando a taxas de consultoria, despesas de viagem, custos de publicação e de promoção, de 2008 até o presente.**

**Intento:** A moratória proporcionaria tempo à irmandade para obter uma prestação de contas completa de todos os gastos relativos ao Projeto do Sistema de Serviços, de 2008 até o presente, para que possa determinar se deseja continuar custeando o projeto ou utilizar os recursos em outro lugar. Cessando o custeio do Projeto do Sistema de Serviços, a irmandade poderá apurar quanto foi gasto anualmente, uma vez que não existe outro mecanismo para fazer essa apuração nos relatórios financeiros atuais.

**Justificativa da Região:** Uma consciência de grupo efetiva é uma consciência de grupo informada. Muitos membros da irmandade, mesmo aqueles que estiveram envolvidos no serviço, não estão informados sobre o Projeto do Sistema de Serviços e não podem tomar decisões conscientes sobre fundos. A moratória e a prestação de contas seriam utilizadas pela irmandade, de acordo com os princípios básicos de contabilidade, para verificar o valor em dólares decorrente do efeito do Projeto do Sistema de Serviços, deixando de colocar recursos da irmandade nele. A irmandade também exploraria possíveis alternativas para reduzir os custos da WSC. Os grupos detêm a responsabilidade e autoridade pela estrutura de serviço que criaram. Ao cumprir com sua responsabilidade de prover a estrutura de serviço com consciência e ideias, pessoas e o dinheiro necessário, os grupos também exercitam a sua autoridade. Em contrapartida, a estrutura de serviço precisa sempre pedir apoio e orientação aos grupos. (Segundo Conceito).

**Proposta A2: Região ABCD: Estabelecer uma moratória de pelo menos um ciclo de conferência na adoção de qualquer parte do Projeto do Sistema de Serviços e sua transição, incluindo, mas não se limitando à chamada Unidade de Serviço aos Grupos (USG) e/ou Unidade de Serviços Locais (USL).**

**Intento:** Proporcionar tempo e oportunidade para estudo, workshops e elaboração de sugestões e feedback sobre todas as implicações, a favor e contra o Projeto do Sistema de Serviços, a fim de determinar como o Projeto afetaria localmente os grupos, áreas e regiões. Comunicar, através da atual estrutura de serviço, o efeito completo do Projeto do Sistema de Serviços nas localidades. Cada parte da irmandade global tem a responsabilidade de decidir por si própria, através da sua experiência local. Visitar diversos grupos próximos e distantes não qualifica um membro para decidir de que forma uma ação local irá afetar um grupo em outra parte do mundo. Explorar possíveis alternativas significa tratar as questões que levaram à criação do Projeto do Sistema de Serviços, tais como a “apatia e indiferença dos nossos membros”, “encontrar meios de melhorar a prestação de serviços” e “reduzir

os custos associados à WSC”. Os grupos precisam ter a oportunidade de decidir localmente se NA como um todo deve evitar uma mudança drástica e dramática em toda a sua estrutura, processos, recursos e pessoas, conforme propõe o Projeto do Sistema de Serviços.

**Justificativa da Região:** Esta proposta reconhece e considera o mais recente esforço do Quadro Mundial para adiar, mas não impedir, as partes mais controversas do Projeto do Sistema de Serviços, conforme relatado na edição de junho de 2013 do NAWS News. “Para nos mantermos focados no processo e nas melhorias, recomendamos incluir as perguntas ou moções para decisões sobre USGs e USLs no *Relatório da Agenda da Conferência* de 2014. Mais do que isso não seria possível processar de forma racional, de uma só vez. Nós, assim como a maioria da WSC 2012, estamos comprometidos com as novas visões para os Estados-Países-Províncias e com o papel das zonas, mas também cremos que são necessárias maiores discussões sobre estes assuntos. Por se tratar de mudanças que afetarão todo o sistema, acreditamos que a evolução por etapas será mais prática e realista.” (NAWS News página 2)

Está claro que muitos membros e grupos da irmandade, mesmo aqueles que estiveram envolvidos no serviço, não estão informados sobre o Projeto do Sistema de Serviços como gostariam, considerando-se a reviravolta que a implantação do Projeto iria acarretar. Planos de projeto como o do Sistema de Serviços costumam ser publicados no Sistema de Aprovação da Conferência (CAT) e, portanto, passam despercebidos pela irmandade como um todo. O CAT foi separado do *Relatório da Agenda da Conferência* (CAR) aproximadamente em 2002, quando a Conferência Mundial de Serviço (WSC) votou para que se mantivessem orçamento e despesas separados do CAR. O CAT é dirigido às Equipes de DRs e, dependendo da região, a equipe não precisa discutir nem divulgar o conteúdo do CAT, podendo utilizar a sua autoridade delegada para decidir o que é melhor para a região que representa. O Quadro Mundial possui um bloco de votos pela alegada razão de falar em nome das regiões sem representação e sem assento.

**Proposta A3: Região Indiana: Estabelecer uma moratória de pelo menos um ciclo completo da conferência, de 2014-2016, com a suspensão do custeio e da adoção do Projeto do Sistema de Serviços, bem como de quaisquer esforços de levar a efeito o plano de transição para sua implementação. Esta moratória seria utilizada pela irmandade, através da atual estrutura de serviço, para aprender e explorar meios alternativos para tratar as questões que levaram à criação do Projeto do Sistema de Serviços pelos participantes da Conferência Mundial de Serviço de 2008, i.é., a apatia e indiferença dos nossos membros, além de encontrar meios de melhorar a prestação de serviços.**

**Intento:** Proporcionar tempo e oportunidade para nossa irmandade estudar todas as implicações, a favor e contra o Projeto do Sistema de Serviços, e como a sua implantação afetaria localmente os grupos, áreas e regiões, pois esta é a única maneira de os grupos verem e entenderem o Projeto do Sistema de Serviços. Permitir o crescimento contínuo da irmandade global através da

utilização da consciência de grupo, através da qual os grupos locais, áreas e regiões escutam a consciência de seus membros, como principal veículo para as decisões relativas ao serviço. A estrutura de serviço precisa sempre pedir apoio e orientação aos grupos.

**Justificativa da Região:** Uma consciência de grupo efetiva é uma consciência de grupo informada. Está claro que muitos membros e grupos da irmandade, mesmo aqueles que estiveram envolvidos no serviço, não estão adequadamente informados sobre o Projeto do Sistema de Serviços. Seria um desserviço se a nossa irmandade decidisse e adotasse mudanças tão drásticas na próxima conferência.

Se grupos, áreas e regiões decidirem implementar partes do Projeto do Sistema de Serviços dentro da sua atual estrutura de serviço, não há nada que os proíba de fazê-lo. Portanto, a moratória não impediria os grupos, áreas ou regiões de testar partes do Projeto do Sistema de Serviços. As Tradições são os laços que nos unem, e desconsiderá-las causará, assim como já causou, desunião.

A autoridade final e autonomia cabem aos Grupos de NA. Não serve à nossa Irmandade ignorar ou substituir nossas Tradições não negociáveis. Continuaremos a aprender, crescer e evoluir, respeitando e seguindo as nossas Tradições. Do contrário, seria ignorar ou desmerecer nossa experiência arduamente conquistada que deu origem às Tradições e princípios espirituais, sobre os quais este programa se assenta.

**Proposta A4: Região Carolina: Estabelecer uma moratória de um ciclo completo da conferência (2014-2016), com a suspensão do custeio e da adoção do Projeto do Sistema de Serviços, bem como de quaisquer esforços de levar a efeito o plano de transição para sua implementação. Esta moratória seria utilizada pela irmandade, através da atual estrutura de serviço, para aprender e explorar meios alternativos para tratar as questões que levaram à criação do Projeto do Sistema de Serviços pelos participantes da Conferência Mundial de Serviço de 2008, i.é., a apatia e indiferença dos nossos membros, além de encontrar meios de melhorar a prestação de serviços.**

**Intento:** Proporcionar tempo e oportunidade para nossa irmandade estudar todas as implicações, a favor e contra o Projeto do Sistema de Serviços, e como a sua implantação afetaria localmente os grupos, áreas e regiões, pois esta é a única maneira de os grupos verem e entenderem o Projeto do Sistema de Serviços. Permitir o crescimento contínuo da irmandade global através da utilização da consciência de grupo, através da qual os grupos locais, áreas e regiões escutam a consciência de seus membros, como principal veículo para as decisões relativas ao serviço.

**Justificativa da Região:** Uma consciência de grupo efetiva é uma consciência de grupo informada. Está claro que muitos membros e grupos da irmandade, mesmo aqueles que estiveram envolvidos no serviço, não estão adequadamente informados sobre o Projeto do Sistema de Serviços. Muitas pessoas em nossa irmandade nem sequer sabem da existência do Projeto do

Sistema de Serviços. Seria um desserviço se a nossa irmandade decidisse e adotasse mudanças tão drásticas na próxima conferência. Se grupos, áreas e regiões decidirem implementar partes do Projeto do Sistema de Serviços dentro da sua atual estrutura de serviço, não há nada que os proíba de fazê-lo. Portanto, a moratória não impediria os grupos, áreas ou regiões de testar partes do Projeto do Sistema de Serviços. As Tradições são os laços que nos unem, e desconsiderá-las causará, assim como já causou, desunião. A autoridade final e autonomia cabem aos Grupos de NA. Não serve à nossa Irmandade ignorar ou substituir nossas Tradições não negociáveis. Continuaremos a aprender, crescer e evoluir, respeitando e seguindo as nossas Tradições. Do contrário, seria ignorar ou desmerecer nossa experiência arduamente conquistada que deu origem às Tradições e princípios espirituais, sobre os quais este programa se assenta.

**Proposta A5: Região California Mid State e Região Utah: Estabelecer uma moratória de pelo menos 2 (dois) ciclos da Conferência Mundial de Serviço suspendendo a adoção do Projeto do Sistema de Serviços em toda a Irmandade e o “Plano de Transição para Implementação” do Quadro Mundial; a discussão da Implementação do Plano de Transição poderá constar da agenda da WSC 2018.**

**Intento:** Proporcionar à Irmandade de NA (Grupos, Áreas e Regiões) tempo adicional para considerar como o Projeto do Sistema de Serviços poderá afetá-la caso seja implantado e, possivelmente, incorporá-lo em sua atual estrutura de serviço de forma experimental, caso assim escolha. Isto permitiria o crescimento contínuo da irmandade global através da utilização da consciência de grupo como principal veículo para as decisões relativas ao serviço.

**Justificativa da Região:** Está claro que muitos membros, mesmo aqueles que estiveram envolvidos no serviço, não estão adequadamente informados sobre a existência do Projeto do Sistema de Serviços. A autoridade final e autonomia cabem aos Grupos de NA, e eles precisam de tempo adequado para rever e avaliar, antes de qualquer esforço para implementar ou não implementar. Do contrário, seria ignorar os princípios espirituais sobre os quais este programa se assenta.

**Proposta B1: Região ABCD: Apresentar pela primeira vez a proposta do Projeto do Sistema de Serviços para votação no plenário da WSC 2014, para decidir se a maioria de 2/3 dos participantes gostaria de colocar um fim nele.**

**Intento:** Isto permitiria que os grupos manifestassem se desejam desmanchar a atual estrutura de serviço e substituí-la pela teoria chamada de Projeto do Sistema de Serviços. A verdadeira consciência de grupo é bem informada, e uma consciência informada poderá não apoiar a continuação dos esforços do Projeto do Sistema de Serviços, devendo ter a oportunidade de se manifestar.

**Justificativa da Região:** Nossa atual estrutura não proíbe a implantação de quaisquer aspectos do Projeto do Sistema de Serviços, tais como USG/FSG, USL/FSL, se os corpos locais assim decidirem. Nossa unidade não significa uniformidade e

a uniformidade do Projeto do Sistema de Serviços não considera ou prevê a natureza diversificada da nossa irmandade. “Em função dos resultados dos testes de campo até o momento, não chega a surpreender que estejamos considerando uma abordagem evolutiva para o material e as ideias, em vez de uma mudança revolucionária ou abrupta.” Uma votação da WSC para modificar a nossa estrutura de serviço requer o voto da maioria de 2/3. Isto daria uma clara indicação da voz da irmandade, sendo que o evento da WSC cumpriria o seu papel de prover um lugar em que os grupos da irmandade global possam seguir unidos pela autoridade final pelo serviço de NA, que atualmente reside nos grupos.

**Proposta B2: Região Northern California: Incluir no CAR 2014, para votação da irmandade, o prosseguimento do Projeto do Sistema de Serviços ou plano de transição.**

**Intento:** Promover e permitir uma discussão plena, uma oportunidade clara e decisiva para que a irmandade expresse apoio ou não ao Projeto do Sistema de Serviços; permitir que a irmandade vote se deseja ou não seguir em frente com o Projeto do Sistema de Serviços ou o plano de transição.

**Proposta C: Região ABCD: Que todas as Regiões atualmente assentadas mantenham seu assento na Conferência Mundial de Serviço (WSC) no futuro, independentemente da sua formação, quer o Projeto do Sistema de Serviços vá adiante ou não.**

**Intento:** Assegurar que a escolha de cada Região em seguir adiante com o Projeto do Sistema de Serviços seja verdadeiramente a consciência do grupo ou dos grupos envolvidos nessas Regiões, e que não seja ditada pela consciência de outras Regiões ou do Quadro Mundial. E que um sistema de serviços radicalmente novo não seja imposto aos grupos que não trabalhem para determinada Região ou que não queiram, e que não se arrisquem a perder o seu assento na WSC se não se submeterem à vontade dos outros. Nenhuma Região deverá ter que fazer essa escolha.

**Justificativa da Região:** “De acordo com a natureza espiritual de Narcóticos Anônimos, nossa estrutura deve ser sempre de serviço, nunca de governo.” (12º Conceito). O NAWS e o QM servem aos grupos, eles não “conduzem nem dirigem” as atividades dos grupos (Doze Conceitos para o Serviço de NA, pág. 27). Da mesma forma, as Regiões não podem dirigir as atividades de serviço das outras Regiões. “A estrutura de serviço não foi criada para que alguns grupos forcem os outros a fazer as suas vontades.” (Idem, página 28). Nossa Nona Tradição é clara: são os grupos que organizam a estrutura de serviço que irá trabalhar para servir aos grupos, não é a estrutura de serviço que dita aos grupos como eles devem se organizar (Isto Resulta, Como e Porque, pág. 193-195). “As Doze Tradições de NA não são negociáveis. São as diretrizes que mantêm a nossa Irmandade viva e livre.” (Texto Básico pág. 65)

Embora os grupos da Região ABCD estejam cientes dos problemas fiscais para sustentar uma WSC sempre crescente, achamos que devam ser explorados outros mecanismos de redução de custos. Violações gritantes das

Tradições e dos Conceitos para ganho financeiro põem NA como um todo em risco.

Os grupos da Região ABCD estão também preocupados com os gastos e doações da 7ª Tradição, com a condução, organização e financiamento de eventos, os tipos de eventos em que desejam participar e tipos de serviços que nossos grupos demandam, por isso eles se uniram. A Região é sólida do ponto de vista fiscal, tem condições de prestar os serviços requisitados e tem uma localização central para nossas Áreas. De acordo com nossas Tradições e Conceitos, são os próprios grupos que devem decidir o tipo de estrutura de serviço que necessitam e querem, e não devem ser ameaçados de perder seu assento na WSC se mantiverem sua atual estrutura de serviço funcional.

**Proposta D1: Região California Mid State e Região Utah: Formar um Grupo de Trabalho para explorar métodos de redução de custos da WSC que não incluam a redução de Regiões com assento na WSC.**

**Intento:** Atribuir a um Grupo de Trabalho a responsabilidade de pesquisar alternativas viáveis para a redução de custos da WSC sem desmontar Regiões que foram formadas por necessidade e consciência de grupo. O Grupo de Trabalho irá consistir de Membros de NA experientes em tecnologia, redução de orçamento e práticas de corte de custos, e conduzido por um Membro qualificado do Quadro Mundial. Esse Grupo de Trabalho não incluirá um consultor corporativo. Isso permitirá um crescimento contínuo através da utilização da consciência de grupo como principal veículo para as decisões relativas ao serviço.

**Justificativa da Região:** Desmontar Áreas ou Regiões existentes como medida de redução de custos não atende a nossa Irmandade. Somos uma Irmandade guiada pela consciência de grupo, definida pelas nossas Tradições, que possui conhecimento e capacidade para explorar meios alternativos de reduzir as despesas da WSC que estejam mais alinhados com os princípios espirituais do nosso programa, como definido pelas Tradições.

**Proposta D2: Região Louisiana: Propor à Conferência Mundial de Serviço que, através do uso de tecnologia de teleconferência, os membros do Quadro Mundial não se desloquem mais para a WSC, mas estejam disponíveis por videoconferência para responder perguntas e prestar informações aos Delegados Regionais. A exceção seria o Coordenador do Quadro, que deveria se familiarizar com todas as áreas do trabalho do Quadro e que viajaria e estaria presente para representar o corpo durante a WSC, e os membros do Quadro imprescindíveis aos itens a serem discutidos na agenda da WSC.**

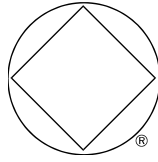
**Intento:** Ajudar a reduzir o tamanho da WSC e economizar em despesas de viagem à WSC.

**Justificativa:** Para que o Quadro Mundial utilize novas tecnologias e demonstre boa vontade para cortar despesas da WSC, sem que isso afete a votação.



## **Os Doze Passos de Narcóticos Anônimos**

1. Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis.
2. Viemos a acreditar que um Poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.
3. Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*.
4. Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas.
6. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
7. Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos.
8. Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado, e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas.
9. Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras.
10. Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
11. Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar essa vontade.
12. Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

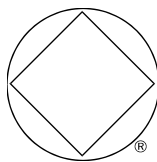


## **As Doze Tradições de Narcóticos Anônimos**

1. O nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.
2. Para o nosso propósito comum existe apenas uma única autoridade – um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.
4. Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo.
5. Cada grupo tem apenas um único propósito primordial – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.
6. Um grupo de NA nunca deverá endossar, financiar ou emprestar o nome de NA a nenhuma sociedade relacionada ou empreendimento alheio, para evitar que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio nos desviem do nosso propósito primordial.
7. Todo grupo de NA deverá ser totalmente auto-sustentado, recusando contribuições de fora.
8. Narcóticos Anônimos deverá manter-se sempre não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar trabalhadores especializados.
9. NA nunca deverá organizar-se como tal; mas podemos criar quadros de serviço ou comitês diretamente responsáveis perante aqueles a quem servem.
10. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões alheias; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas.
11. Nossa política de relações públicas baseia-se na atração, não em promoção; na imprensa, rádio e filmes precisamos sempre manter o anonimato pessoal.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades.







## **OS DOZE CONCEITOS PARA O SERVIÇO EM NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

1. Para cumprir o propósito primordial da nossa Irmandade, os grupos de NA se juntaram para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém serviços por NA como um todo.
2. A responsabilidade final e autoridade sobre os serviços de NA permanecem com os grupos de NA.
3. Os grupos de NA delegam à estrutura de serviço a autoridade necessária para cumprir as responsabilidades a ela atribuídas.
4. A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. As qualidades de liderança devem ser cuidadosamente consideradas ao selecionar servidores de confiança.
5. Para cada responsabilidade atribuída à estrutura de serviço, deve ser claramente definido um único ponto de decisão e prestação de contas.
6. A consciência coletiva é o meio espiritual pelo qual convidamos um Deus amoroso a influenciar nossas decisões.
7. Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões deste corpo e devem poder participar plenamente do seu processo de tomada de decisão.
8. A nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficiência das nossas comunicações.
9. Todos os elementos da nossa estrutura de serviço têm a responsabilidade de considerar cuidadosamente todos os pontos de vista, nos seus processos de tomada de decisão.
10. Qualquer membro de um corpo de serviço pode requerer deste a retratação de agravo pessoal, sem medo de represália.
11. Os recursos de NA devem ser usados para promover nosso propósito primordial e devem ser utilizados com responsabilidade.
12. De acordo com a natureza espiritual de Narcóticos Anônimos, nossa estrutura deve ser sempre de serviço, nunca de governo.